ANNO LXXII — Terça-feira — 17 de Março de 1896 — NUMERO 63

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 2.238 — de 5 de Março de 1896

Crea duas officinas do Arsenal de Guerra de Matto Grosso

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, dando execução ao disposto no art. 5°, n. 7, da lei n. 360, de 30 de Dezembro de 1895, resolve crear no Arsenal de Guerra de Matto Grosso duas officinas, uma de latoeiros e funileiros e outra de correeiros e selleiros, tendo cada uma o seguinte pessoal: um mestre, um operario de 1ª classe, um dito de 2ª, um de 3ª, dous de 4ª, um aprendiz de 1ª classe, um dito de 2ª e dous de 3ª, os quaes perceberão os vencimentos marcados na supracitada lei.

Capital Federal, 5 de Março de 1896 8° da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros.
Bernardo Vasques

Ministerio da Justiça e do Interior

Por decretos de 29 do passado forão nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco:

MUNICIPIO DE CARUARU'

Commando Superior

Estado-maior.—Major ajudante de ordens o tenente Ignacio José da Silva.

85 de Infanteria

Tenente coronel commandante, o capitão Manoel Emygdio da Silva Limeira.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 24 de Janeiro do anno passado na parte em que nomeou o major João Ferreira de Mello Lyra para o logar de ajudante de ordens do commando superior, e o tenente coronel José Clemente dos Santos para o logar de commandante do 85° batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio de Caruarú, no Estado de Pernambuco, visto não terem os mesmos officiaes aceitado as nomeações.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 2 do corrente forão nomeados:

Os ex primeiros escripturarios da Alfandega do Estado de Santa Catharina, Alfredo Theotonio da Costa e João de Natividade Coelho para 4ºs escripturarios da mesma Alfandega.

O ex-segundo escripturario da mesma Alfandega Olympio dos Anjos Coelho Pinto para identico logar na referida Alfandega.

— Foi exonerado Jacintho Pacheco Ribeiro da Silva do logar de 4° escripturario da Alfandega do Maranhão.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 5 do corrente concedeu-se reforma:

Ao general de brigada graduado Americo Rodrigues de Vasconcellos, de conformidade com o art. 4° do decreto n. 193 A, de 30 de Janeiro de 1890;

Foram graduados no posto de alferes, segundo a lei n. 350, de 9 de Dezembro de 1895, os alferes em commissão [illegible] Antonio de Andrade Vianna e Gasparino Alves da Cunha.

— Foram transferidos os tenentes-coroneis da arma de infantaria Virginio Napoleão Ramos, do 8° batalhão para o 18°, e Francisco de Paula Castro, deste para aquelle.

— Foram transferidos para a 2ª classe do exercito o 2° tenente do 3° regimento de artilharia Breno de Souza Pereira e o alferes do 12° de infantaria Alfredo da Silva Nogueira.

— Concedeu-se ao medico adjunto do exercito, Dr. Publio Ferreira Baptista, a transferencia, que pedio, da guarnição do Rio Grande do Sul para a da Parahyba do Norte.

— Concedeu se ao general de divisão Antonio Joaquim Bacellar a exoneração que pedio, de commandante do 5° districto militar, sendo nomeado para o dito cargo o general de brigada João Vicente Leite de Castro.

Foram transferidos, na arma de infantaria, os capitães Evaristo de Almeida Leite e Olympio Agonar de Oliveira, este do cargo de ajudante do 12° batalhão para a 2ª companhia do 37°, e aquelle da 2ª companhia do 37° para o cargo de ajudante do 12°.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados para a Escola de Machinistas da Capital Federal:

Director o contra-almirante Pedro Benjamin Cerqueira Lima.

Curso previo—Professor da 1ª aula, Timotheo Pereira; da 2ª, capitão tenente Collatino Marques de Souza.

Primeiro anno profissional—Professor da 1ª aula, bacharel João Cordeiro da Graça; da 2ª, bacharel Collatino Marques de Souza Filho.

Segundo anno—Professor da 1ª aula, capitão tenente engenheiro naval, Bartholomeu de Souza e Silva; da 2ª, capitão de mar e guerra engenheiro naval, Innocencio Marques de Lemos Bastos.

Secretario, Ildefonso de Araujo e Silva.

— Por portaria da mesma data foram tambem nomeados:

Porteiro, Augusto Nino da Costa Saraiva.

Instructor de esgrima, Manoel Gonçalves Corrêa.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE MARÇO DE 1896.

Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Rio Formoso, pedindo sua remoção para igual cargo no de Ipojuca.—Prejudicado.

Bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, promotor publico do municipio de Altinho, pedindo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Secretario da Fazenda.

Bacharel Augusto Silvio Barreto, promotor publico do municipio de S. Bento, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com o ordenado na forma da lei.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio do Brejo pedindo sua remoção para igual cargo no de Ipojuca.—Prejudicado.

Bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Buique, pedindo sua remoção para igual cargo no de Ipojuca.—Prejudicado.

Bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Taquaretinga, pedindo sua remoção para igual cargo no de Ipojuca.—Prejudicado.

José Brandão da Rocha, juiz de direito do municipio de Barreiros, pedindo sua remoção para igual cargo no de Ipojuca. — Attendido per decreto desta data.

F. P. Boutitreau, pedindo pagamento dos objectos que forneceu para o expediente das sessões desta Secretaria.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 12 DE MARÇO

Sebastião Brandão, professor publico nomeado para a cadeira de linguas da Escola Complementar de Goyanna, pedindo mandar abonar-lhe a quantia de 400$000, para o primeiro estabelecimento de que trata o art. 181 do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 13 de Março de 1896

Antonio José da Costa Araujo & C.—Informe o Sr. Dr. Secretario do Thesouro.

Antonio Cezar de Mello Victor & C.—Informe o Srs. Dr. administrador da Recebedoria.

Manoel Cardoso Junior.—Volte a Recebedoria.

Companhia de Beberibe, Christovão Gonçalves de Albuquerque, Antonio Cezario Cardoso Ayres, Maria Amelia Marinho Cezar.—Informe o Sr. Director da Contabilidade.

Alves Sá & C., Antonio Martins & C., Antonio Luiz Correia, Bento de Almeida & C., Barreto & Camara, Bernardino Ignacio Guimarães & C., Cezar Castro & C., Caetano Liberalino de Azevedo Lyra, Antonio da Silva & Irmão, Cruz Sobrinho & C., Domingos José da Silva Nogueira, Dourado Fontes & C., Elias August & C., Domingos Marques & C., Antonio Carlos de Lemos Duarte, Augusto Octaviano de Souza, Marcelino Fontes & C., Freitas & C., Fontes & C., Damião Pereira dos Santos, João Correia de Lima, João Lobo e Joaquim Modesto da Silva.—Diga o Sr. Dr procurador fiscal.

Hermelinda Esmeralda Leite.—Dirija-se ao Sr. Dr. Secretario da Justiça.

O PROTOCOLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 14 de Março de 1896

Fielden Brothers.—Como pede nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

DESPACHO DA SECRETARIA DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO PELO EXM. SR. DR. GOVERNADOR, EM 13 DE MARÇO DE 1896.

Dr. John J. Vegas.—Sim, nos termos expressos das Constituições Federal e Estadoal.

SECRETARA DA INDUSTRIA — 2.ª DIRECTORIA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 13 de Março de 1896

Pelo Dr. commissario do 3° districto, foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os predios ns. 78 da rua da Gloria e 6 da rua de S. Gonçalo.

DIA 4 DE MARÇO

Pelo Dr. commissario do 1° districto foi intimado o proprietario do predio da rua do Major Agostinho Bezerra n. 46 para no praso de 30 dias mandar pintar, caiar e lavar o referido predio, ficando o mesmo proprietario sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 3° districto, os predios ns. 18 da rua d'Alegria e 38 da rua do Conde da Boa Vista.

Pelo Dr. commissario do 2° districto, os predios ns. 11 da travessa do Raposo, 90 da rua de Lomas Valentinas e 27 da rua de Domingos Theotonio.

Pelo Dr. commissario do 1° districto, o predio n. 11 do Largo de S. Pedro e o 2° andar do predio n. 18 da rua de Santo Amaro.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 56 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Março de 1896.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Pereira da Silva Fragoso, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Albino Victoriano dos Santos, por embriaguez e disturbios, Hermino Victor Pereira, Simão Francisco das Neves, Romeu Dias Barbosa, José Germano da Luz e Francisco Marinho Pereira da Silva por disturbios, Victoriano de Aça, por crime de ferimentos.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Caruarú, que no dia 8 do corrente mez, no logar Azevem, do mesmo municipio, o individuo de nome João Cypriano de Siqueira, assassinou com um tiro de bacamarte a Francisco José da Silva.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se, procede aquella autoridade de conformidade com a lei,

A mesma autoridade remetteu a esta repartição 7 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

Pelo Questor, o delegado encarregado do expediente,

José Antonio Pinto Junior.

Secção 2.ª—N. 57—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Março de 1896.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, D. Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

Participo-vos que nos dias 14 e 15 do corrente mez foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio Maria Rosa da Conceição, Joaquina Josepha Maria da Conceição e Maria Theodora do Espirito Santo, por offensas a moral publica.

José Guilherme Francisco de Sant'Anna, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de Afogados, Antonio José de Carvalho, Manoel Martins Pereira, Manoel Alexandrino dos Reis e Antonio Camillo Firmino, como desordeiros.

Communicou-me o subdelegado do 1° districto da Boa Vista, que hontem as 9 1/2 horas da noute a mulher de nome Antonia de tal, moradora no 2. andar do predio n. 4 da rua da Imperatriz, do mesmo districto, debruçara-se no parapeito de uma janella da parte posterior do referido predio e procurando apoiar-se em um arame que servia para estender roupa, mas que não offerecia a necessaria resistencia, succedeu d'ahi despenhar-se resultando fallecer instantaneamente.

Aquella autoridade fez remover o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, a fim de ser vistoriado e depois inhumado, e das deligencias procedidas chegou a evidencia de que o facto fora casual.

Saude e fraternidade.

O delegado,
José Antonio Pinto Junior.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 12 de Março de 1896

Amelia Alcoforado Cesar de Mello, Maria Magdalena da Natividade, Celestina Amalia Alvares de Souza, Antonia Marcia de Souza, Idalina Maria da Conceição Lima, Demetrio Tavares do Espirito Santo, Julia Candida do Rego Barreto e Alvarenga, Liberata Maria da Conceição, Felisbina Constancia de Azevedo, Maria Paulina Alves dos Santos, Clara Olympia de Luna Freire, Bononio Rosa de Lima Leal, José Vidiciano de Mello, Maria da Natividade Ferreira, Rotilio José d'Oliveira e Silva, José Ribeiro da Fonseca Braga e Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, professores publicos.—Cumpra-se e registre-se.

— 13 —

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, Anna Clementina de Souza Barros, Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, Hermilla Lydia Alcoforado Lima, Joaquina Alves de Carvalho Veras, Maria Eugenia de Carvalho e Silva, Luiz Gonzaga de Menezes Junior, Maria Digna d'Albuquerque Maranhão, Manoel Cesino d'Albuquerque Maranhão, Rita de Jesus Bastos, Rita de Cassia d'Oliveira Lobo, Francisco de Souza Magalhães, Aureliano Augusto de Vasconcellos, Luiza Eudoxia Baptista, Maria Francisca de Souza, Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho e Maria Magdalena da Natividade, professores publicos.—Cumpra-se e registre-se.

— 13 —

Angelica Maria Roberto de Jesus, Josepha Catharina d'Oliveira, José Alves de Souza Bandeira, José Casimiro Alves Bezerra, José Leão Victor de Oliveira Lêdo, Francisca Xavier Cavalcante de Hollanda Vellez, Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon, Manoel Benigno da Silva, Emilia Eulalia de Albuquerque, Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, Maria Eulalia do Rego Barros, Maria da Conceição Tavares de Mello, Amalia de Barros da Silva Pinto, Manoel Gregorio Vieira Lima, Americo Pereira Brandão, Maria do Livramento e Silva, Feliciana Eduviges da Costa Gama, Francisco Lucio de Castro, Bardominiano dos Santos Ferreira Barros, Leovigilda Maria da Silva Cordeiro e José Ignacio d'Albuquerque Trindade, professores publicos.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Magdalena da Natividade, professora publica, pedindo licença para conduzir os moveis que foram da Escola da Estrada Nova do Caxangá e se acham em seu poder, para a escola da Russinha, em Gravatá, onde vai ter exercicio.—Sim, mediante inventario procedido pelo respectivo delegado de ensino.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Março de 1896

Dr. Joaquim Correia de Araujo, Getulio Ramos dos Santos, Antonio Martins Leite, Albino Cruz & C., Maria Gonçalves Campos de Medeiros.—Informe a 1.ª secção.

Felix Mendonça & C., Felippe Gonçalves Torres, Furtuoso Fernandes da Silva, Benedicto José de Sant'Anna, Lourença Maria da Conceição, Maria dos Passos de Oliveira, Rogerio Firmino de Souza, Leopoldo A. da Silveira, Clara Maria da Conceição, José Belisario de Lima, Vicente Paulo da Silva, Paulina Maria da Conceição, Francelino Bastos Maciel.—Deferido.

Alvaro Uchôa Carneiro Leão, Francisco Pinto de Carvalho.—Certifique-se.

Alfredo Pimentel & C., Em face das informações não ha que deferir.

— 16 —

Ablio Aurelio de Menezes Ramos, Felismina Clementina da Silva, Beraldo Pereira da Silva, Hermam Lundgren.—Certifique-se.

Joanna Capitulina de Lima, Joaquina Maria da Conceição, Napoleão da Costa Lima, José Esnaty, Antonio de Arruda, Marianna Joaquina dos Prazeres e outras, José Francisco Rio Lima, Alberto Cardoso & C., Thereza de Jesus Bastos, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Cosma Santiago da Silva, Valeriano Francisco dos Santos, Carlota Maria do Sacramento Luiza Amelia da Costa, Lydia Augusta Monteiro, Manoel Carpinteiro Peres, Mello & Velloso, Firmino Silva & C., Rodolpho & Leite, Guimarães Lopes da Assumpção, Francisco Xavier dos Santos & C., Manoel Cardoso Junior, Victorino & C., Antonio Cezar de Mello Falcão, Maria Leopoldina Pessoa e André Victorino de Mello.—Informe a 1ª secção.

Antonio Francisco do Monte, Galdino da Silva Paes Barreto, Leopoldina Maria do Sacramento, Eulalia Verissima da Paz, Firmino José Feliz da Rosa, Anna Carolina Ferreira de Carvalho, Francisco Antonio de Mendonça, Alexandrina Maria de Azevedo, Maria de Jesus Pimentel, Severina Maria de Carvalho.—Deferido.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 14 DE MARÇO DE 1896.

Paulina J. do Livramento, Antonio Leopoldo dos Santos e Alfredo Pereira de Lyra.—Concedo.

Augusto Fernandes. — Indeferido.

Luiz Pereira d'Oliveira, Francisco Ferreira Baltar, Enedina Marques Accioly da Costa, Rita Maria de Lima, Manoel João de Amorim e outros e Jacintho Heleodoro de Alencastro Machado.—Deferido.

José dos Reis Gonçalves, José Alves Barbosa.—Sim.

José Soares Neves.—Como requer.

Alberto Lopes Machado.—Sim, nos termos da informação.

Manoel José de Sant'Anna Araujo.—De accordo com o parecer.

João Bezerra d'Albuquerque Coura.—Concedo nos termos das posturas.

João Ramos.—Satisfaça a exigencia da secção de obras publicas.

João Pacheco de Queiroga —Estando o predio em questão sujeito ás disposições da lei n. 18, não pode ter logar o requerido.

Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Recuando ao perfilamento normal nos termos da informação será concedida a licença pedida.

Companhia Fabrica de Vidros.—Não ha que deferir.

Eugenio Freres & C.—Provado o que allega pela fiscalisação respectiva, como requer.

Zacharias Francisco Ribeiro, Manoel Joaquim Pessoa e Rodrigues & C.—Como parece á Contadoria.

Alheiros Irmãos e A. Vieira & C.—Arbitre-se.

Antonio da Silva Ferreira.—Averbe-se convenientemente.

Maria Eugenia Ribeiro.—Provando ainda que administrativamente ser inventariante, como requer.

José de Souza Couto.—Deferido, de accordo com a informação.

Pastora Maria d'Oliveira.—Provando o que allega, sim.

Ponciano Feliciano de Azevedo.—Deferido, dando-se sciencia ao fiscal respectivo para observancia das posturas no caso de infracção.

Cruz Mello & Irmão.—Em vista da informação da Contadoria reduza-se a 200$000 o valor locativo.

J. F. de Carvalho.—Prejudicado.

Josepha Maria de Mendonça.—Prove o que allega.

Eduardo da Silva Burle.—Tendo decorrido o prazo fixado para reclamações sem que o supplicante recorresse, indefiro seu pedido.

Herdeiros de Antonio José da Costa.—Provando o que allega terá deferimento.

João de Aquino Fonseca.—Não tem logar, em vista das informações.

Natalino Natal de Souza.—Não espere resolução a respeito.

Nympha Bastos d'Assumpção.—Requeira a quem de direito.

Miltina dos Santos Jorge.—Deferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Março de 1896.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 16 de Março de 1896.

Ordem do dia n. 58

Dou sciencia a todos os Srs. officiaes da Guarda Nacional sob meu commando de havermos sido convidados pela digna mesa regedora da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos para acompanhar, em solemne procissão, a sacrosanta imagem de seu divino padroeiro; comparecendo ás 6 horas da tarde de 19 do corrente no consistorio da Matriz do Corpo Santo e ás 3 horas da tarde de 20 no convento do Carmo

Julio de Mello Filho,
Coronel Commandante Superior Interino.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Goyaz

Datas de 21 de Fevereiro:

Continuam a chegar os resultados eleitoraes do pleito de 31 de Janeiro, para preenchimento da vaga aberta no senado pelo fallecimento do coronel Canede.

Toda a votação do partido republicano tem convergido para o coronel Antonio José Caiado, candidato do partido, tendo se obtido da do partido catholico, de que é chefe o conego Xavier.

O «Estado de Goyaz», orgão desse partido, declarou que não valia a pena pleitear a eleição, porque o mandato era apenas de quatro mezes, pois, tanto restava ao coronel Canedo, eleito em 1890 em 2° logar da lista. Tem se realisado a eleição em quasi todos os collegios já contando o coronel Caiado 1,648.

— No dia 16 do corrente, a convite dos Srs. Dr. Bulhões, coronel Caiado e tenente coronel Bernardo Antonio, reuniram se muitos eleitores desta capital para o fim de reconstituir o directorio do partido republicano federal, ficando assim composto: senadores Leopoldo de Bulhões, Joaquim de Souza e coronel Antonio José Caiado, deputado Dr. Alvaro de Castro, Francisco Perillo, tenente-coronel Bernardo Antonio e Luiz Guedes de Amorim.

O Dr. Bulhões apresentou varias propostas que foram unanimemente aceitas, relativas umas á economia do partido, outras de interesse geral do Estado. De entre estas nos recordamos ter-se elle referido a uma exposição de productos de lavoura, e com especialidade da industria pecuaria, e a necessidade de promover-se o prolongamento dos trilhos da «Mogiana» á cidade do Catalão.

Aquella companhia inaugurará a estação de Araguary em Abril do corrente anno, e a cidade do Araguary dista da de Catalão apenas 30 kilometros.

— Chegou do Araguaya o Sr. Alcipho Amorim, trazendo em sua companhia o bispo desta diocese que tinha ido a passeio á Santa Maria.

Aproveitando a grande enchente do Araguaya, o Sr. Amorim, emprezario da navegação a vapor desse rio, desceu pelo braço direito do mesmo rio na ilha do Bananal.

Na primeira missiva da em s minucio-a noticia da exploração daquelle braço, onde foram encontradas tres ou quatro aldeias de indios Javahés, tendo o Sr. Amorim e o Sr. bispo estado algumas horas na mais importante destas aldeias.

Rio Grande do Sul

Datas até o 1° do corrente:

— A «Patria Nova», de S. Gabriel, tratando do desacato do coronel Salustiano, a que já nos referimos, pelo facto de ter elle feito retirar-se daquella cidade, por ordem do general Cantuaria, um dos corpos do exercito alli ha tempos estacionado, disse o seguinte:

« Não podemos deixar passar sem um protesto de reprovação a manifestação de desagrado levada a effeito na noite de 11 do corrente, contra o Sr. coronel Salustiano dos Reis.

Por motivos que não indagamos agora quaes sejão, o Sr. Coronel Salustiano incorreu nas antipathias da população gabrielense e essas antipathias explodirão na noite de 11, de um modo que nem por ser original podemos deixar de censurar. Cidadão respeitavel não só pela idade como pela posição social que occupa, o Sr. Coronel Salustino tinha direito a outras considerações, que não as que lhe forão dispensadas na curta demora nesta cidade.

Os manifestantes terião feito cousa muito melhor guardando um significativo e eloquente silencio, que com os foguetes de assobio e o estrugir accintoso das bombas que, offenderão não só o Sr. coronel como tambem ás pessoas delicadas.

E não foi só isso. Houve assuada.

Aos vivas ao 4° batalhão seguião-se, fóras á «Maria Bonita» e outros dichotes desagradaveis. Grande quantidade de pasquins offensivos foi distribuida.

Essas represalias, que condemnamos, dão bem a medida do odio, cujas causas não aprofundamos, que o mesmo Sr. coronel soube provocar do povo desta cidade.

Nenhuma providencia foi possivel tomar, porque os manifestantes tinhão a desculpa do Carnaval para disfarçar o fim que visavão.

Sejão quaes forem os motivos de desgostos e por mais profundos que estes sejão para com a pessoa do Sr. coronel Salustiano, os homens sensatos não podem ter senão palavras de reprovação para o acto de que estamos tratando.

Além do mais, o Sr. coronel Salustiano vinha assumir o commando do glorioso 4° batalhão de infantaria, batalhão querido deste povo que com elle identificou-se, em longos annos de convivencia e cuja retirada precipitada encheu a todos de sincera consternação; algum insensato póde querer envolver a distincta e estimada corporação no desapreço em que foi tido o coronel seu commandante.

Deixando aqui bem patente a alta consideração e amizade que S. Gabriel dispensa ao imperterrito 4° batalhão cuja permanencia aqui foi solicitada em telegramma ao illustre general commandante do districto, nas linhas que vamos traçando significamos toda a nossa reprovação ao modo, senão brutal pelo menos grosseiro, empregado pelos manifestantes para revelarem seu desagrado pela presença do Sr. coronel Salustiano »

— Em S. Lourenço foi barbaramente assassinado Julio Pereira.

Segundo um telegramma que publicou o «Echo do Sul», o autor do crime é o sub intendente Porcino Ferreira.

— Enterrou se W. Cooper, empregado na filial da Bahia do «London & Brazilian Bank» e que estava a passeio em Pelotas.

S. Paulo

Datas até 10 do corrente:

Foi promulgado o regulamento da lei de terras do Estado; bem como está assignado o decreto que crea um jardim de infancia contiguo á Escola Normal, o qual servirá para preparar alumnos a escola modelo.

— A commissão nomeada para apresentar o projecto de organisação da Escola de Medicina dividio-se em dous grupos, e cada um apresentou seu projecto ao secretario do interior.

O «Estado de S. Paulo», dá a seguinte noticia da inauguração da Polyclinica na capital:

Inaugurou-se hontem, ao meio dia, a Polyclinica de S. Paulo, instituição creada pela Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital.

Na sessão desta corporação tomou posse a nova directoria, eleita ultimamente.

Abrio a sessão o Dr. Luiz Pereira Barreto, seu presidente, que apresentou um relatorio dos trabalhos do anno passado.

O Dr. Barreto orou brilhantemente, sendo no final do seu discurso enthusiasticamente applaudido.

A nova directoria tomou então posse, fallando o seu presidente, Dr. Carlos Botelho, sobre o seu programma e sobre a prosperidade da sociedade.

O Dr. Miranda Azevedo em um bello discurso, agradeceu em nome da directoria passada os relevantes serviços por ella prestados a corporação.

O Dr. Sergio Meira, communicou que a Academia de Sciencias de Lisboa, acabava de conferir o diploma de socio correspondente ao Dr. Luiz Pereira Barreto, presidente da sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, pelo que es a corporação deveria regosijar-se com o seu distincto membro.

O Dr. Carlos Botelho indicou ao Dr. secretario que lesse a organisação do serviço da Polyclinica.

O Dr. Sergio Meira passou a lel.o, sendo esta a organisação:

Medicina: Dr Bittencourt Rodrigues, e Dr. Bernardo de Magalhães.

Cirurgia: Dr. Carlos Botelho e Dr. A. Vieira de Carvalho.

Ophtalmologia: Dr. Ataliba Florence e Dr. J. Paula.

Pediatria: Dr. Mathias Valladão e Dr. C. Philadelpho.

Gynecologia: Dr. Candido Espinheira e Dr. Mello Barreto.

Dermatologia: Dr. Erasmo do Amaral e Dr. Theodoro Reichert.

Fallaram ainda os Drs. Cesario Motta Junior e Theodoro Reichert.

Ao encerrar a sessão o Dr. Carlos Botelho participou que a sociedade tinha deliberado conceder o titulo de presidente honorario ao Dr. Luiz Pereira Barreto, pelos esforços empregados por elle na fundação e duração da mesma.

— Levantada a sessão passou se á inauguração da Polyclinica.

O predio foi cedido pelo Dr. Carlos Botelho, seu proprietario e presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Ha salas de espera para homens, mulheres e crianças, e de consultas, conforme a distribuição do serviço.

Toda mobiliada, com os necessarios apparelhos de exames, possue ella um arsenal completo de instrumentos de cirurgia, doação feita á Polyclinica por um membro da Sociedade de Medicina.

— Serão nomeados secretarios do Dr. Campos Salles os Srs. Dr Paulo Queiroz, Fazenda; Dr. Carlos Campos, Justiça; Dr. Santos Werneck Agricultura e Dr. Dino Bueno, Interior.

O chefe de policia será o Dr. Xavier Toledo.

— Deixou o exercicio do cargo, em virtude de aposentadoria, o Dr. Joaquim Mariano Almeida Moraes, juiz de direito em Tieté, constando não só que pedio demissão o Dr. Carlos Guimarães de juiz de 1ª vara de Campinas, como que já substituiu o Dr. Alcibiades Ubbes, devendo ser removido para a vaga deste na 2ª vara daquella cidade o Dr. Seriano de Souza, actual juiz de direito de Jahú.

— Consta estarem promptos os estudos da nova linha da S. Paulo Railway e que esta companhia em vez de linha adherente, adoptará linha dupla e planos inclinados, conservando linha deste systema existente.

Será construida solidamente pelos mais modernos processos.

As estações serão magnificas e a julgar pelos desenhos serão as melhores da America do Sul.

— O Governo autorisou nomear substituto provisorio ao Commissario de Immigração do Estado, na Europa, que precisa vir ao S. Paulo, com o fim de conferenciar com o Governo sobre serviço a seu cargo, tendo os Srs. A. Viorita & C. assignado contrato para introducção de 60.000 immigrantes no Estado.

— O Sr. Charles Wiener, Ministro Francez, pretende seguir no dia 12 do corrente para o Estado do Paraná.

O Governo fa-lo-ha acompanhar pelo tenente Jayme Marcondes.

— Por acto de 5 do corrente a Camara Municipal da Araraquara fez reverter em favor dos cofres do Estado pelo prazo de cinco annos o imposto municipal sobre café, para auxiliar as obras do saneamento naquella cidade, realisado pelo Governo.

O producto desse imposto é calculado actualmente em 50 a 60 contos, devendo augmentar muito pelo desenvolvimento da lavoura do municipio.

— Foi inaugurado a exposição do pintor paulista Pedro Alexandrino, com brilhante successo.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 11 do corrente.

« Parece, diz a «Gazeta de Noticias» que não têm sido bem interpretadas as intenções conciliatorias que animam os dois governos do Brazil e da França, para resolver o litigio secular de limites com a Guyana, aggravado pelo conflicto recente do Amapá.

Estando a questão ainda em negociações, não póde o governo publicar ainda os termos de um accordo que não está concluido; mas o que se pretende não é instituir um governo no territorio contestado, o que alteraria as clausulas do tratado em vigor; o que se pretende é ter, para resolver conflictos, que já agora são quasi inevitaveis, uma commissão de cidadãos dos dois paizes, dispondo da autoridade precisa para prevenir incidentes desagradaveis e para conter os excessos quando não fôr possivel evita-los.

Não é um governo, é uma simples commissão de policia, cuja presença é necessaria, pela distancia em que se acha o territorio contestado da séde dos dois governos que o disputam, e que assim terão pessôas insuspeitas, que os informem, evitando a reproducção do que se deu com o conflicto do Amapá, em que cada paiz julgou o caso pelas informações dos seus concidadãos, resultando d'ahi quem França considera-se como bandido o Sr. Veiga Cabral, que nós temos como um heróe, e considera-se uma victima da abnegação o cidadão Trajano, que para nós pouco mais é que um pobre diabo.

O que está sendo combinado em nada altera a natural ordem de cousas; o territorio contestado continúa a não ter governo, se não o da escolha de seus habitantes; mas como estes não são todos da mesma nacionalidade e vive em conflictos por causa de interesses contrarios, e esses conflictos podem difficultar a marcha das negociações, a commissão mixta terá por missão proceder de modo que todos os direitos sejam respeitados e que as violencias não possam medrar, á falta de uma força imparcial que represente a justiça. »

Por outro lado o «Jornal do Brazil» disse:

« O «Jornal do Brazil», com muita razão, não quiz emittir juizo sobre a critica feita as bases de um accordo no territorio contestado, pelo «modus-vivendi,» entre o Brazil e a França, confiando no patriotismo do governo e esperando noticias fidedignas que a sua caprichosa reportagem sabe obter.

Consta nos que as bases do accordo são muito differentes das que foram p[illegible] e annunciadas pelo «Paiz» e depois modificadas pela «Gazeta de Noticias».

Não se trata de um governo feito por commissão mixta. O que se pretende fazer é uma commissão de recurso, ficando o governo de cada povoação a cargo de quem seja ou livremente eleito pelos respectivos habitantes ou nomeado pelos respectivos governos.

Fomos os primeiros a annunciar que as questões de limites das Guyanas e do Amapá seriam discutidas e resolvidas em Paris, estando ellas muito bem encaminhadas.

Agora informam-nos sobre as bases do «modus-vivendi,» cujo projecto pertence ao Sr. conselheiro Carlos de Carvalho, ministro do Exterior, e que foi, na maxima parte, acceito pelo governo francez, esperando-se apenas as ultimas negociações e pequenas formalidades para ser assignado o protocollo.

— A commissão representada por altas autoridades francezas e brazileiras será denominada, pelos seus mesmos fins e attribuições: «Commissão de recursos».

Residirá nos respectivos navios de guerra, ou em territorio escolhido em logar neutral, em que não haja preeminencia de povoação franceza ou brazileira.

As autoridades nomeadas pelo governo, ou livremente eleitas no Contestado, quer por parte da França, quer por parte do Brazil, ficarão exercendo livremente o seu mandato e attribuições.

A «Commissão de recursos» tomará conhecimento e decidirá, em caso de conflicto entre as partes «por equidade».

De accordo entre as duas partes serão decretadas contribuições e impostos sobre a importação e exportação.

As explorações das minas de ouro, prata e pedras preciosas serão dadas por concessões regulares e por meio de regulamentos baseados em leis dos dois paizes, em harmonia com as necessidades e usos das povoações.

A contribuição principal será para a exportação do dia.

Serão estabelecidos nos logares mais apropriados os pontos de cobrança.

As contribuições geraes versarão:

1.° Para as despezas com a «Commissão de recursos»:

2.° Para as necessidades do Contestado.

As quantias restantes serão depositadas até a decisão do Tribunal Arbitral, que deve decidir da questão de limites.

Quando esta for decidida, as questões passarão a quem pertencer definitivamente o territorio em litigio.

— Outras pequenas formalidades completam o accordo deste projecto, que honra o seu autor, o Sr. conselheiro Carlos de Carvalho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Respeitadas as autoridades locaes e a integridade nacional, o accordo é feito no sentido de harmonizar reciprocos interesses e crime de evitar conflictos entre as nações amigas.

— Está concedido á Alfandega de Pernambuco o credito de 3:000$, por conta da verba «Obras Publicas» do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores do orçamento vigente, para ocorrer ás primeiras despesas com a abertura do Lazareto do Pina, destinado ao tratamento dos doentes de febre amarella.

— Será removido o engenheiro de 1ª classe da estrada de ferro de Baturité Jorge Antonio Oliveira Duque Estrada para igual cargo na estrada de ferro Central do Parahyba.

— Conforme se esperava, chegou no dia 6 o «Satellite» trazendo a bordo o Sr. Dr. Antonio Olyntho, ministro da industria e viação que foi á Bahia inaugurar a estrada de ferro do Joazeiro.

S. Ex. desembarcou no arsenal de guerra, ás 3 horas e 45 minutos, sendo recebido por grande numero de pessoas, entre as quaes o general Pires Ferreira, director do arsenal; capitão-tenente Caamaré, representando o Sr. ministro da marinha; capitão Vidal Tavares, representando o Sr. ministro da guerra; conselheiro Francisco Correia presidente do Lloyd Brazileiro; Dr. chefe de policia; Dr. Vilhena, Vice-director dos telegraphos; Dr. Thomaz Cockrane, secretario, e Alves Junior, auxiliar de gabinete do ministro, bem como todo o pessoal da secretaria da industria.

— Haverá promoções de telegraphistas na Repartição Geral dos Telegraphos e nellas vão ser contemplados alguns que trabalhão nas estações da Bahia e Pernambuco.

— Pelo paquete «Maranhão» o Thezouro Federal remetterá para a Alfandega da Parahyba 500:000$ em notas de diversos valores.

— A Casa da Moeda vai remetter por estes dias vinte contos de reis de moeda de bronze para a Alfandega do Estado do Maranhão, conforme pedio o respectivo inspector.

O «Jornal do Commercio» publicou o seguinte:

Dos «elementos de Finanças» do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti colhemos o seguinte resumo da divida publica do Brazil:

1. Divida externa fundada, em ouro.	320 878.222$000
2. Divida interna fundada, propriamente dita	640 092:760$000
3. Outras especies di divida fundada	27.843:679$000
4. Divida fluctuante	252.276:425$000
	1 241.001:086$000

Segundo o mesmo auctor, essa divida era em 1883 de 914.121:944$000. Sendo assim tem se ella augmentado, pois, por 326 877:000$ ou pela média de 54.500:000 por anno.

Mesmo computando-se a nossa população em 18.000.000—o que nos parece exaggerado—vê-se que a cada habitante cabe muito perto de 50$ da divida, e isto é, calculando os emprestimos externos do valor de mil réis o ouro, como se fosse este do de papel. Ao cambio de hoje a divida externa vale mais de 900.000:000$, e a divida total subiria á........ 1.880.000:000$000

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti recapitula as verbas da divida total fluctuante deste modo:

Bilhetes do Thesouro	6.517:000$000
Cofres dos orphãos	46.271:061$000
Bens de defuntos, ausentes etc.	3.919:513$000
Caixas economicas	36.765:928$000
Monte do soccorro	4.223:463$000
Depositos publicos	5.969:358$000
Depositos diversos	180.478:692$000
Divida anterior a 1827	22.177$000
Exercicios findos	4.408:070$000
	252.275:425$000

As verbas da divida que o Sr. Dr. A. Cavalcanti classifica de «outras especies de divida fundadas» são:

Montepios e pensões	4.224:583$000
Aposentadorias	3.298:695$000
Reformas	2.777:445$000
Subvenções á navegação	2.94[illegible]:140$000
Garantias a E. de Ferro	14.598 841$000
	27.843:679$000

E' preciso notar que nesta computação da divida publica o autor não inclue o papel moeda, que representa realmente divida fluctuante.

A divida provincial, fundada e fluctuante, era em 1889, segundo este mesmo pesquizador de 74.455.914$; sobe hoje a 91.706.758$000. Aqui damos o total apenas.

ESTADOS	DIVIDA EM 1880	DIVIDA EM 1895
Amazonas...	3 000:000$000	45:145$805
Pará........	4.711:668$016	2.322:400$000
Maranhão...	1.093:000$000	1.895:000$000
Piauhy......	360:431$088	90:383$878
Ceará.......	....	....
Rio Grande Norte......	391:851$863	157:948$358
Parahyba...	881:492$903	696:150$706
Pernambuco	7.680:678$063	10 468:558$647
Alagoas.....	519:215$202	416:100$000
Sergipe......	1.059:377$208	1 927:963$434
Bahia.......	11.660:400$000	12.267:600$000
E. Santo....	30:857$176	11.408:889$470
R de Janeiro.	9.063:764$000	7.099:021$733
M. Geraes...	8.011:717$210	16.397:109$000
Paraná......	2.027:164$063	2.530:000$000
S. Paulo....	18 414:319$707	15.189:636$319
S. Catharina.	135:212$800	1.989:000$000
Rio Grande do Sul.....	3.902:661$818	6.812:321$818
Goyaz.......	52:800$000	145:000$000
M. Grosso...	238:199$817	27:500$000
Total	73.455:910$834	91.706:737$834

— O Sr. Governador do Estado do Amazonas telegraphou ao Sr. Presidente da Republica declarando-se solidario com o Sr. Governador do Pará e o povo paraense contra a creação da commissão mixta no Amapá.

— Segundo ouvimos dizer alguns navios da nossa esquadra, terão breve novos commandantes.

— A Associação Beneficente Pernambucana effectuou a noite de 6 do corrente a sessão commemorativa da revolução de 1817.

Sob a presidencia do Sr. coronel Abreu Lima e presente numerosa concurrencia de socios, foi aberta a sessão ao som do hymno nacional, occupando a tribuna em seguida o Sr. Dr. João Barbalho, senador por Pernambuco, que em brilhante discurso historiou aquelle glorioso facto, terminando entre applausos unanimes do auditorio.

Após o orador official da festa, discorreu tambem o Sr. Dr. Hemeterio J. Velloso da Silveira, fallando do passado historico de Pernambuco.

Uma banda de musica tocou durante a sessão e a casa em que funcciona a associação pernambucana estava bellamente adornada e illuminada.

HISTORIA PATRIA

Pagina de occasião

(Continuação)

XII

Os chefes da rebellião contavam tanto com a retirada do presidente para bordo, que Borges da Fonseca dando o caso como consumado, teve o arrojo de dizer n'uma carta que escrevera de Pasmado, datada de 9 de Fevereiro, que elle fugira de palacio e embarcara para voltar.

Essa carta, documento curioso que mostra o ascendente que aquelle demagogo havia tomado sobre os companheiros, a ponto de só fallar de si, dos seus feitos, dos seus planos, das resoluções que tomara, como se elle só fosse o chefe e director do movimento, merece ser conhecida.

«Como se compraz V. Exc., diz a carta, determinar uma guerra fratricida em proveito sómente de meia duzia de gallegos? Será V. Exc. brazileiro! Parece que é cousa que deve ser averiguado. No dia 2 do corrente occupei o bairro de Santo Antonio com a columna ao meu mando, e nesse dia fôra senhor dos destinos de Pernambuco e do Brazil inteiro a me ter acompanhado a columna da Boavista, commandado por outros «V. Exc. fugira de seu palacio e embarcou para voltar! Em verdade, contava V. Exc. com tanta moralidade como aquella que apresentou a minha columna? Fui senhor de Santo Antonio por 10 horas. Porque se nos tracida? Nossa guerra é social, e a prova a tem os nossos inimigos.

... Eu sou republicano; e por isso mesmo não posso impor minha opinião á nação; quero que ella seja consultada para resolver a questão, e o meio é a assembléa constituinte.

Nada mais rasoavel, e tanto mais quanto a esse respeito está manifestado o meu pensamento.

A constituinte póde trabalhar sem prejuizo da actualidade, que deve continuar até que se conceça a nova constituição. Já vê V. Exc. que espingardear-nos por essa causa é constituir-se assassino, e esta qualificação não deve ter um homem de honra e bem educado... Agradou a V. Exc. o espectaculo do dia 2? Pois bem, prepare-se V. Exc. que se vai repetir breve, e então um de nós ha de ficar senhor do campo. E quantas victimas! A' da humanidade sacrificada sempre pelo capricho de seus oppressores! Consulte V. Exc. os sentimentos de seu coração; nossa guerra não é individual; não faremos distincção de pessoas; todos que quizerem a constituinte são nossos; mas os que, não a querendo, se armarem e reunirem forças das suas propriedades para debellarmos serão immediatamente que cahirem em nosso poder estrangulados e devastados».

Alludindo a certas autoridades que acabavam de ser nomeadas, accrescenta: «V. Exc. está ancorado hoje por assassinos e por ladrões; veja seus agentes... V. Exc. está servindo aos portuguezes, e é de estavel que desta horda de canibaes seja instrumento um brazileiro. V. Exc. finalmente, está malquistando a Bahia com Pernambuco. Um bahiano, bahiano infame e vil, o Caicnorro foi nosso tyranno, e não vê que isto é só em prol da corte?»

XIII

Denuncia a carta que se acaba de ler um certo desarranjo mental, pelo qual se póde explicar o modo que a Borges da Fonseca foram tomando os companheiros, de modo que para desligarem-se delle, tiveram de recorrer a estratagemas e enganos, como veremos.

Esta, porém, ahi corrigido o engano que commetti em outra occasião—a que já me tenho referido—quando, fiado no que contavam as partes officiaes, disse que a columna rebelde que entrou na cidade era commandada por Pedro Ivo, e que a ella se ligara Borges da Fonseca.

E' verdade que Pedro Ivo era commandante da divisão que tinha de atacar a cidade pelo sul, assim como João Roma da que tinha de atacar pela Soledade, como se vê na ultima ordem do dia publicada em Agua Preta. Mas em caminho, em Gloria do Goitá, a 31 de Janeiro, conseguiu Borges da Fonseca fazer parte da columna do sul; e porque, como membro do directorio não podia ser commandado e sim commandar, foi nomeado ajudante general da dita columna «que prosseguirá neste exercicio até deliberação em contrario», diz a ordem do dia em que foi feita essa nomeação, com as signatura de Peixoto de Britto, de Moraes da Iunaman e delle Borges, que, como já tive occasião de dizer, não era homem para deixar-se ficar em plano inferior. E essa nomeação permaneceu, sem que jámais houvesse deliberação em contrario, e antes servindo de caminho a Borges da Fonseca para constituir-se por fim o chefe supremo das forças, depois do malogrado ataque á cidade.

Não é de suppôr que só por vaidade ou amor de gloria, elle tivesse empenho de entrar na cidade commandando. O que parece mais provavel é que elle, vendo que nenhuma outra opportunidade tão propicia como essa jámais se lhe offereceria para «não deixar marinheiro vivo», queria aproveital-a. Por fortuna, dos marinheiros, o combate desde principio tornou-se tão renhido, que não houve tempo para os atacantes irem arrancal-os do interior de suas casas, onde se achavam trancados.

O que é para admirar é que Pedro Ivo, militar e bravo, experimentado em lutas daquella natureza nas expedições em que havia tomado parte em outras provincias, e portanto muito capaz de dirigir a acção com outro tino e sem as preoccupações de um nativismo selvagem, se tivesse sujeitado ao commando de Borges da Fonseca, sem habilitações para dirigir forças e além disto «desactisado», como bem o qualifica Abreu Lima no «Diario Novo».

O facto, entretanto, mostra quão falsa era a posição de Pedro Ivo entre os seus companheiros. Não lhe era dado, como a qualquer destes, embainhar a sua espada, recolher-se ao seio da familia e abandonar a rebellião a que a fatalidade o tinha ligado! Dahi o papel, póde-se dizer «secundario», que elle representou naquella luta emquanto esta teve caracter politico, ou, como quizeram, na sua primeira phase.

O mesmo se póde dizer de Nunes Machado. Não porque faltasse a ambos o valor moral e os dotes precisos para elevarem-se acima dos proceres da rebellião. Mas é que as circumstancias, a natureza da luta, o imprevisto dos acontecimentos e occurrencias, estranhas á sua vontade não o permittiram.

Os 75 dias em que Nunes Machado foi revoltoso não correspondem aos de nenhuma das outras phases de sua vida politica. O papel de conspirador, obrigando-o a conservar-se occulto e a agir secretamente, evitando os riscos e perigos que o ameaçavam, não se conformava com o seu caracter franco, destemido e arrojado. Achando-se deslocado, inutilisou-se.

Não se vê, não se percebe a sua intervenção nos acontecimentos que se iam desenrolando.

Nem se quer na correspondencia enviada da cidade para os chefes no interior, se encontra a sua assignatura em uma só carta, quasi todas firmadas por Lopes Netto, e algumas tambem por Villela Tavares.

Além do seu manifesto de adhesão e das duas acclamações assignadas em commum com os outros deputados, se figura o seu nome em uma carta que em viagem do Tentogal para o Recife, endereçada conjunctamente com Villela Tavares—e por iniciativa deste—a Peixoto de Britto e Antonio Affonso, pedindo-lhes que vivessem na melhor armonia e que ao receber daquella se abraçassem, o que fazia suppôr que não havia bom accordo entre estes; supposição aliás justificada posteriormente pela ausencia da assignatura de Antonio Affonso, membro do directorio, nas ordens do dia publicadas por este.

Entretanto a historia falsificada glorifica Nunes Machado e Pedro Ivo, como os heroes da rebellião praieira, precursora da idéa republicana, aquelle porque arrastado pela fatalidade do acaso ou pelo capricho do destino, foi alcançado por uma bala que lhe roubou a vida, sem podendo dizer-se que: «Para perdel-a não fez erro»; este porque, suffocada a revolta, isto é, o movimento politico, foi encafurnar-se nas mattas de Jacuype, de parceria com Caetano Alves, contra o qual, durante a «Cabanada», tizera «as suas primeiras armas» no primeiro posto de official.

Retirado dahi pelo affecto paternal e conduzido para esta capital, foi recolhido á fortaleza da Lage pelo crime de deserção aggravada; conseguindo dahi evadir-se em condições que a principio pareceram romanescas, mas que conhecidas hoje, perderão todo o encanto de que a musa fantasiosa de um dos nossos mais festejados poetas servio-se para sagral-o revolucionario e republicano.

Mas não antecipemos o que ha de ser contado opportunamente, na ordem dos acontecimentos.

(*Continúa*)

ARTES E ARTISTAS

Irene (*)

(CONTINUAÇÃO)

«Vem depois a romanza de «Remigio—Tocche guidai, fanciulla»,—onde apparece um dos motivos da opera e que repousa em orchestração magestosa e larga.

«Antes da aria de «Julia», ha o côro—«Ridder, cantar danza». Aquella aria,—«Colei mi fa tre mar», é melodicamente, bem desenvolvida.

«Seguem-se: o côro de raparigas deitando flores e o marcial, ambos distinctos e bem feitos.

«No 2.º acto, notamos em primeiro logar, o «arioso» de Remigio—«China le laci al snol», —vasado nos mesmos moldes dos do «Rei de Lahore e Hamlet», conservando, porém, o auctor sempre a sua personalidade. Seguem-se-lhe:

«O dueto de Julia e Remigio, altamente dramatico, em que se nota o motivo da intriga, especie de «Leitmotiv».

«O côro dos pagens,—um «allegretto» em terceto,—que é delicado e em que ha um tenente muito gracioso—«Brandi dei pergalatti, etc. Esse côro é uma das melhores inspirações do «spartito».

«Vem em seguida a linda «romanza de Irene», que nos pareceu architectada em parte sobre uma toada portugueza e que a Sra. Bonaisita cantou a primor; e o «duo de Irene e Julia», que nos pareceu o tanto longo.

«No terceiro acto,—o mais complicado e em que portanto é difficil o destrinçar todas as bellezas, temos:

«A «romanza de Britaldo», bem concebida e bem instrumentada, em que a orchestração pinta perfeitamente todos os estados d'alma do amante, colorindo com peculiar attenção o delirio e presagiando a apparição do Pandemonio.

«Os bailados, com uma valsa originalissima e uma polka elegante. Em toda esta scena é para frisar-se a «idéa de seducção de Lucifer», que é tratada, primeiro nas rabecas e depois pela corda toda, magistralmente.

(*Continúa*).

(*) Do «Jornal do Commercio» de Portugal.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 5ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio S. Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Caldas Barreto, Albino Silva, Regueira Costa, Serra Martins, Salazar Moscoso, Antonio Pernambuco, Velloso, Eduardo de Oliveira, Ermirio Coutinho e Albino Meira.

Foi lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo as resoluções alli iniciadas em 1895 pelos seguintes projectos:

N. 122. Autorisando o Governador do Estado a considerar em disponibilidade o professor publico Manoel Antonio Leite.—A' 5ª commissão.

N. 155. Idem a canalisação d'agua do riacho de Natuba.—A' 4ª commissão.

Outro do mesmo solicitando os documentos que originaram a resolução do Senado de 1895 iniciada pelo projecto n. 11.—Satisfaça-se.

Uma petição do capitão reformado do antigo corpo de policia, José Carlos Vital, solicitando melhora em sua reforma.—A' 3ª commissão.

Passou-se ao expediente do Sr. 2º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 8 Da 5ª commissão. Redigindo o projecto do Senado n. 30 de 1895 (contagem de tempo ao professor bacharel João Feliciano da Motta de Albuquerque).

N. 9 Da mesma commissão. Redigindo a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 54 de 1895 (10:000$ para construir-se uma cadeia em Bonito.)

Um projecto sob n. 1, assignado pelos Srs. Antonio Pernambuco, Albino Silva e Regueira Costa, revogando a lei n. 110 (subvenção á Companhia Lyrica).

O Sr. Albino Meira justifica o seguinte requerimento, que apoiado, é submettido a discussão:

«Requeiro que se solicitem do Governo do Estado as seguintes informações:

1º Si é verdade, que o Dr. José Lopes Pessoa da Costa esteja fóra de Pernambuco em commissão do Governo;

2º No caso affirmativo, qual seja essa commissão;

3 Por que verba correm as despezas com essa commissão;

4º Quanto recebeu de ajuda de custo aquelle bacharel;

5º Que lei autorisa o Governo a assim proceder.

Sala das sessões do Senado do Estado de Pernambuco, 16 de Março de 1896—Albino Meira.»

Depois de orarem os Srs. Antonio Pernambuco e Albino Meira, foi regeitado o requerimento.

O Sr. Serra Martins, havendo pedido e obtido prorogação da hora por 15 minutos, justificou o seguinte requerimento que, sendo apoiado, entrou tambem em discussão:

«Requeiro que se nomeie uma commissão, que indague das causas que determinaram o excessivo augmento do preço do pão e indique as medidas que podem melhorar este estado de cousas.—Sala das sessões do Senado, em 16 de Março de 1896.—Serra Martins.»

Depois de orarem os Srs. Antonio Pernambuco, Caldas Barreto, Serra Martins e Velloso, que pedio e obteve mais 5 minutos de prorogação da hora, foi o requerimento approvado.

O Sr. presidente nomeou para a commissão aos Srs. Serra Martins, Antonio Pernambuco e Albino Silva.

O Sr. Serra Martins pedio e obteve dispensa, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Caldas Barreto, que pedio mas não obteve dispensa, assim como o Sr. Antonio Pernambuco, de membros da referida commissão.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou-se sem debate em 3ª discussão, sendo remettida á 5ª commissão para redigila, a resolução iniciada na Camara em 1895 pelo projecto n. 85 e de que trata o parecer n. 181 (subvenção á Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.)

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: discussão dos pareceres ns. 3, 4, 5 e 6 deste anno e trabalhos de commissões.

1896—Parecer—n. 9

A' 5ª commissão, a quem foi presente a resolução iniciada em 1895 na Camara dos Deputados pelo projecto n. 54 e approvada hontem em 3ª discussão neste Senado, é de parecer que se lhe dê a seguinte redacção:

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1º O Governador do Estado fica autorisado a despender a quantia de 10:000$000 com a construcção de uma cadeia na cidade de Bonito.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões do Senado de Pernambuco, 14 de Março de 1896.—Regueira Costa.—Caldas Barreto.»

1896—Parecer—N. 8

A' 5ª commissão, tendo em vista o projecto n. 80, iniciado nesta casa em 1895, emendado em 2ª discussão e assim approvado em 3ª na sessão de 12 do corrente, é de parecer que se lhe dê a seguinte redacção:

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco, resolve:

Art. 1º E' contado ao professor do antigo Gymnasio Pernambucano bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque, o tempo decorrido de 11 de Julho, em que foi demittido de professor da 1ª cadeira de lingua latina daquelle estabelecimento de 21 de Novembro de 1879 em que obteve a sua reintegração no mesmo lugar.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões do Senado de Pernambuco, 14 de Março de 1896—Caldas Barreto—Regueira Costa.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 8.ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Gonçalves da Rocha, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, Leopoldo Lins, Rodrigues Porto, Estacio Coimbra, Pinheiro Ramos, Elpidio Figueiredo, José Marcellino, Affonso de Barros, Joaquim Guimarães, Godofredo Moscoso, Pereira Tejo, Motta Silveira e Julio Antero.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões anteriores por falta de numero para votar.

O Sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente que independia de votação:

Uma petição de Frei Peregrino, guardião do Convento de S. Francisco desta cidade, solicitando isenção de annuidades.—A' 7.ª commissão.

Outra de Maria Leopoldina de Moura Resende, professora publica, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—A' commissão de Instrucção Publica.

Outra de Francisco Pinto de Carvalho, continuo do antigo Gymnasio Pernambucano, pedindo para que sua pensão seja igual aos vencimentos que recebia quando requereu sua aposentadoria—A' 7.ª commissão.

Tendo comparecido o Sr. Pereira da Silva, foram lidas e sem debate approvadas as actas das sessões anteriores.

Foi lida e sem debate approvada uma proposta da commissão de policia sobre nomeação de empregados da Secretaria d'esta Camara.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Sendo submettido á discussão o projecto n. 151 do anno passado o Sr. Estacio Coimbra justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que o projecto n. 154 seja submettido á apreciação de uma commissão especial que sobre elle deverá dar seu parecer—16—3—96.—Estacio Coimbra.

Apoiado e posto em discussão este requerimento, foi elle approvado depois de terem orado os Srs. Gonçalves da Rocha, Estacio Coimbra e Elpidio Figueiredo, e com a seguinte emenda additiva offerecida pelo Sr. Pereira da Silva: De accordo com o art. 37 do Reg. Interno proponho que a commissão seja composta de 5 membros.—Sala das sessões, 16 de Março de 1896.—Pereira da Silva.

Em vista disto foi considerada adiada a discussão do referido projecto.

O Sr. Presidente nomeou para a commissão de que trata aquelle requerimento os Srs. Estacio Coimbra, Elpidio Figueiredo, Pinheiro Ramos, Pereira Tejo e Leopoldo Lins.

Em seguida procedeu-se á votação das materias cujas discussões foram encerradas nas sessões anteriores sendo approvados:

Em 1.ª discussão os projectos ns. 129 e 143 em 2.ª os de ns. 30, 132 e 146 e em 3.ª o de n. 72 sendo este remettido á commissão de redacção.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 17 de Março.

Trabalhos de commissões.

Eleição senatorial—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Março de 1896.

O Governador do Estado tendo em vista o aviso do ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 10 do corrente, resolve designar o dia 18 de Abril proximo vindouro para proceder-se á eleição de um senador federal, em substituição ao conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, que renunciou o mandato, segundo communicação em officio de 2 do citado mez e a 10 á mesa do Senado aquelle ministerio.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica expeça as necessarias communicações.—Alexandre José Barbosa Lima.—Julio de Mello Filho.

Tabellionatos da capital—O Sr. Dr. Governador do Estado, por decreto de 14 do corrente, resolveu determinar que os tabellionatos desta capital tenham a seguinte designação numerica:

1.º O do serventuario coronel João Silveira Carneiro da Cunha.

2.º O actualmente vago pelo fallecimento do major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

3.º O do bacharel José Moreira Alves da Silva.

4.º O do coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão».

Delegados de ensino—Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Recife 9 de Março de 1896

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve nomear para os logares de delegados de ensino:

Recife, Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Bôa Vista, (Recife) Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Santo Antonio, (Recife) Dr. Affonso de Barros Cavalcanti d'Albuquerque.
S. José (Recife) Dr. Manoel Nunes Correia.
Afogados (Recife) Dr. Antonio Justino de Souza.
Graça (Recife) Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Poço (Recife) bacharel Julio Clemente de Faria.
Varzea (Recife) Miguel de Abreu Macedo.
Magdalena e Torre (Recife) Barão de Nazareth.
Gamelleira, tenente coronel Manoel de Hollanda.
Granito, coronel Raymundo Cyriaco de Carvalho.
Gloria de Goitá, vigario João Bezerra de Carvalho.
Gravatá, Manoel Francisco Botelho.
Ipojuca, Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Ingazeira, Miguel de Queiroz Amaral.
Itambé, tenente coronel, Francisco de Araujo Lima.
Iguarassú, tenente coronel José Benigno do Amaral.
Jaboatão, tenente coronel José Maximino Pereira Vianna.
Leopoldina, capitão Josino Ribeiro Torres.
Limoeiro, Antonio José Pestana.
Muribeca, tenente coronel Ignacio Xavier Mendes da Silva.
Nazareth, coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello.
Olinda, Dr. Bernardino de Senna Dias.
Ouricury, coronel Antonio Marinho Falcão.
Páo d'Alho, coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Petrolina, coronel Antonio Manoel de Amorim.
Palmares, Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins.
Pesqueira, Thomaz Aquino Almeida Maciel.
Pedra, coronel André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde.
Panellas, coronel Antonio José Gonçalves Pires Ferreira
Quipapá, capitão Domingos Ferreira de Macedo.
Rio Formoso, visconde do Rio Formoso.
Salgueiro, coronel Romão Pereira Filgueira Sampaio.
S. Lourenço da Matta, Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Aguas Bellas, major Salustiano Cavalcante de Siqueira.
Agua Preta, conego Idalino Fernandes de Souza.
Altinho, vigario Manoel Zacharias de Souza Lyra.
Amaragy, capitão Manoel José Mendes dos Santos.
Alagôa de Baixo, coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo.
Barreiros, tenente coronel Francisco Marinho de Paula Lins.
Bôa Vista, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho.
Bom Conselho, coronel Augusto Martiniano Soares Vilella.
Bonito, coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Bom Jardim, Dr. Justino da Motta Silveira.
Belmonte, coronel Manoel Pereira Lins.
Brejo, Capitulino Marinho Falcão.
Bezerros, major Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.
Buique, vigario João Ignacio de Albuquerque.
Cabo, major Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.
Caruarú, tenente coronel Manoel Rodrigues Porto.
Cabrobó, major Cypriano Gomes de Sá Quirino.
Correntes, Thomaz de Aquino Camello.
Canhotinho, coronel, Francisco Ignacio de Paiva.
Escada, Dr. Joaquim Felippe da Costa.
Flores, Galdino Ribeiro Vianna.
Floresta, tenente coronel Eloy Belchior de Carvalho Barros.
Garanhuns, Manoel Roxo Egydio Josué.
Goyanna, Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo.
S. José do Egypto, major Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira.
Serinhaem, Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
S. Bento, coronel João de Oliveira Cintra.
Timbaúba, coronel Paulino Velloso Freire.
Triumpho, tenente coronel Augusto Elisio do Nascimento Vanderley.
Taquaretinga, coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Victoria, tenente coronel José Xavier Cavalcante Vanderley.
Villa Bella, Barão do Pajeú.

(Assignado). *Julio de Mello Filho.*

Fallecimento — Falleceu hontem, em sua residencia á estrada do Monteiro n. 31, a Exma Sra. D. Lydia Guimarães de Barros Lins, virtuosa consorte do Sr. Dr. Francisco de Barros Lins.

A finada era dotada de excellentes qualidades, que a tornavam estimada por todos quantos a conheciam.

Seu enterramento terá lugar hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da localidade acima dita.

Na secção funebre acha-se inserto um convite para esse acto.

Nossos sentimentos á sua Exma. familia.

Lamentavel acontecimento—Ante-hontem, ás nove e meia horas da noite, no segundo andar do predio n. 4 á rua da Imperatriz, deu-se um lamentavel acontecimento, cujo causador foi a propria victima.

A menor de 18 annos, Antonia, que residia com a familia do Dr. Moreira de Azevedo, inquilino do dito andar, sentando-se no parapeito de uma janella da parte posterior do mesmo predio, succedeu perder o equilibrio e cahir no quintal, resultando a morte momentos depois.

A infeliz apresentava, além de outros ferimentos, um enorme talho na fronte.

A policia tomou conhecimento do facto e fez proceder á respectiva vistoria.

Dr. Rosa e Silva—Conforme haviamos noticiado, chegou ante-hontem á tarde a esta cidade, o eminente pernambucano cujo nome epigrapha estas linhas, e que pelo seu talento e inteireza de caracter é hoje considerado o chefe do Partido Republicano Federal neste Estado.

A chegada do distincto conterraneo á sua terra natal, foi mais occasião que se lhe offereceu para provar o grão de consideração e justa estima em que o tem o povo pernambucano.

Aguardado anciosamente não só por sua digna familia e amigos politicos, como tambem por grande massa de povo que queria testemunhar-lhe a sua admiração e gratidão pelo muito que tem feito á terra que lhe servio de berço, sómente depois de 5 horas da tarde, aqui aportou a bordo do *Magdalena*, o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva.

Ao ser annunciado pelo telegrapho optico a approximação do referido paquete, do Arsenal de Marinha partiram lanchas e escaleres ao encontro do illustre pernambucano que pouco depois era conduzido á terra entre as mais enthusiasticas e justas ovações de amigos e admiradores.

Grande foi o numero de pessoas gradas que assistiram ao desembarque, notando-se a presença do Exm. Sr. governador do Estado, Concelheiro Correia de Araujo, Dr. prefeito do municipio, deputados, senadores, jornalistas, chefes de repartições publicas e muitas outras pessoas da *elite* social.

Do Arsenal de Marinha, o Dr. Rosa e Silva, acompanhado do Dr. Governador e do Conselheiro Correia de Araujo, tomou lugar n'um coche que o conduzio ao Palacio do Governo, acompanhado de grande numero de carros que formavam extenso prestito.

Do Palacio do Governo, seguio o Dr. Rosa e Silva para o Theatro Santa Izabel, onde pela digna commissão promotora das festas, lhe foi offerecido um lauto jantar, em cujo *dessert* foram erguidos os seguintes brindes enthusiasticamente correspondidos:

Do Dr. Barbosa Lima ao Concelheiro Rosa e Silva.

Do Dr. Rosa e Silva ao Dr. Barbosa Lima.

Do Dr. Coelho Cintra ao Concelheiro Correia de Araujo.

Do Dr. Cornelio da Fonseca ao Congresso do Estado.

Do Dr. Miguel Pernambuco ao Dr. Gonçalves Ferreira.

Ergueu o de brinde honra, o illustre Dr. Rosa e Silva que n'uma bellissima oração saudou ao Dr. Prudente de Moraes, dignissimo presidente da Republica, como um republicano historico, por todos os titulos, digno da consideração do paiz inteiro.

Ainda uma vez, d'aqui saudamos affectuosamente o Exm. Sr. Concelheiro Rosa e Silua.

Escola Publica de Bezerros—Narramos mais um facto bem importante, e que se refere á prosperidade deste Estado, devido á sabia administração do Exm. governador Dr. Barbosa Lima.

S. Exc. comprehendendo os graves inconvenientes que resultavam, para o ensino, das casas occupadas pelas escolas publicas ordinariamente baldas da hygiene e necessarias accommodações, e ainda a economia que fazia com os aluguéis desses predios, ordenou a construcção de edificios perfeitamente apropriados a esse fim.

Assim é que acham-se em construcção trinta e um, distribuidos pelo interior, estando já completamente prompto o da cidade de Bezerros, de modo que n'elle vão desde já funccionar as respectivas aulas.

E' o primeiro a ser inaugurado; sabemos, porém, que diversos outros acham-se tambem já quasi promptos, fazendo-se igualmente a inauguração.

Facto importante, dissemos nós, e com razão, porquanto assignala uma nova phase para a instrucção publica do Estado, que em breve terá em cada municipio um edificio para escola.

Aos habitantes de Bezerros, os primeiros a gosarem d'esse melhoramento, nossos parabens.

Impostos estadoaes—Termina impreterivelmente hoje na Recebedoria do Estado a arrecadação á bocca do cofre, dos impostos das classes abaixo declarados, findo este prazo passarão a pagar com multa de 20 % dentro de 30 dias, findos estes pagarão em juizo.

Previnão-se os Srs. contribuintes.

Classe n. 21. Fundição a vapor.
Classe n. 26. Fabrica de cartas de jogar.
Classe n. 27. Idem de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.
Classe n. 28. Loja de joias ou relogios ou joias e relogios.
Classe n. 29. Loja de chapéos.
Classe n. 30. Idem de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
Classe n. 32. Idem de calçados.
Classe n. 33. Idem especiaes de roupa feita com ou sem medidas.
Classe n. 34. Idem de louças e vidros.
Classe n. 35. Idem de cera.
Classe n. 36. Idem de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
Classe n. 37. Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
Classe n. 38. Idem de sellins e arreios.

Sociedade Gonçalves Dias—Funccionou ante hontem essa corporação sob a presidencia do Dr. Luiz Gomes.

Na hora do expediente foi encerrada a inscripção aberta na sessão ultima para o concurso litterario Emancipação da mulher—, tendo se inscripto os Srs. Domingos Americo, Ernesto Baptista Sebastião Nogueira, Soriano de Albuquerque e Dr. Alfredo Campos que deverão apresentar os seus trabalhos na sessão de 29 do corrente.

Terminado o expediente foi empossado o novo socio effectivo Gaspar Uchoa, que agradeceu a sua admissão nessa sociedade.

A outra sessão terá lugar no proximo domingo.

Escola primaria—A escola publica estadual da freguezia da Boa-Vista regida pela professora Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, acha-se funccionando á rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Companhia de Operetas—A bordo do vapor «Brazil» é esperada a companhia Moreira de Vasconcellos que com a opereta «Os Revoltosos» estreará no Santa Isabel.

Traz novo repertorio figurando as operetas Amapá e os Hollandezes em Pernambuco, esta especialmente escripta para o Santa Isabel.

Os preços dos bilhetes são:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	25$000
Ditos de 3ª	16$000
Ditos de 4ª	10$000
Cadeiras de 1ª	5$000
Ditas de 2ª	4$000
Platéas	3$000
Paraizos	1$000

São desde já aceitas encommendas.

Escola publica—A escola do sexo feminino do Poço da Panella, regida pela professora publica Leoncia de Luna Freire, acha-se funccionando na estrada do Monteiro n. 12.

Aula publica—A aula publica da cadeira do Poço da Panella, acha-se aberta na estrada do Monteiro.

Instituto Vaccinogenico estadoal Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas, haverá neste instituto na quarta feira 18 de Março as 9 horas da manhã terceira sessão de vaccinação animal directa sendo a lympha extrahida do vitello, rua do Fernandes Vieira n. 21.

Relatorio—Recebemos um exemplar do relatorio da Companhia Tethys de seguros maritimos e terrestres, apresentado á assembléa geral em 11 de Março de 1896.

Agradecidos.

Apresentação—Apresentou-se hontem ao quartel general para exibir a respectiva patente o Sr. tenente-coronel Antonio Graciano de Gusmão Lobo, por lhe haverem sido concedidas as honras desse posto pelo Decreto de 12 de Novembro de 1894.

Cumprimentamol-o.

Alfandega Esta Repartição está autorisada a pagar as dividas de que são credores:

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.	4:216$666
D. Rosa de Viterbo Accioly Lins.	149$032

União Beneficente dos Estivadores—No dia 22 do corrente, commemora essa sociedade o 2.º anniversario de sua installação.

A's 10 horas da manhã d'esse dia, será celebrada uma missa solemne em acção de graças a S. José, seu padroeiro, na matriz do Corpo Santo; e ás 7 horas da noute, na respectiva séde será cantada uma ladainha, á que se seguirá uma sessão magna.

Agradecidos pelo convite que nos foi enviado.

Revista Philatelica do Brazil—Temos sobre a mesa o n. 1, anno I, de uma nova revista assim intitulada, de que é director proprietario o Sr. A. Bruck e secretario da redacção o Sr. A. Marques de Souza.

O que é a nova revista, dizem os seguintes trechos do seu programma:

«Os nossos esforços serão applicados não sómente ao desenvolvimento da Philatelia no Brazil, como em tornar a nossa revista digna de figurar entre as suas melhores congeneres no estrangeiro.

Para esse desideratum contamos com a activa collaboração dos philatelistas brazileiros e os valiosos subsidios de nossos correspondentes nos diversos paizes da União postal.

Mensalmente publicaremos os clichés das novas emissões de sellos de todos os paizes, o que fará com que os leitores fiquem conhecedores das novidades, referentes a esse assumpto.

Esclarecemos igualmente sobre as descobertas de sellos falsos e de seus autores, verdadeiros «corsarios» aos quaes, desde já, nos declaramos inimigos inplacaveis; visto que, especulando com o nosso natural enthusiasmo, visam unicamente a ganancia de lucros fabulosos, contribuindo assim para deturpar as collecções e produzir o desanimo nos colleccionadores

Para difficultar á esses o «rendoso e funesto» officio, que só póde prejudicar gravemente os colleccionadores incautos, trataremos de indicar aos nossos leitores os signaes caracteristicos das falsificações e pedimos-lhes encarecidamente que nos avisem de qualquer falsificação que appareça, afim de que seja divulgada pelas columnas desta «Revista», para conhecimento de todos.

Acompanhará a cada numero da «Revista» um sello estrangeiro, como premio gratuito aos seus assignantes, no intuito de correspondermos desse modo aos desejos de nossos jovens amigos de augmentarem as suas collecções».

Somos penhorados á visita do novo collega a quem desejamos prosperidades.

Municipio de Páo d'Alho—O Conselho Municipal da Cidade do Espirito Santo de Pao d'Alho, em sessão extraordinaria, no dia 14 de Março do corrente, procedeu á eleição dos Juizes Districtaes, que teem de servir no triennio de 1896 á 1899, cujo exercicio começará no dia 3 de Abril, proximo vindouro; sendo eleitos:

Juiz do 1º Districto

Dr. Manoel Carpinteiro Perez Junior.

Supplentes

1º Capitão José Francisco da Rosa Junior.
2º Dito Manoel José de Sant'Anna Reis.
3º Dito José Francisco Corrêa de Vasconcellos.

Juiz do 2º e ultimo Districto

Tenente Stelitano Eleuterio da Silva (reeleito).

Supplentes

1º Tenente Manoel Simão Santiago.
2º Capitão Manoel Joaquim do Rêgo Junior.
3º Manoel José Carneiro da Motta.

O Niagara gelado—«Dizem de New-York que o inverno continúa sendo então rigoroso que chegou já a produzir um phenomeno nunca visto até agora e a apresentar um espectaculo bellissimo e incomparavel.

O Niagara gelou. Esta phrase é sufficiente para significar a extraordinaria surpresa que sentiram os viajantes que ha dias se dirigiram áquella região, e explica tambem a enorme affluencia de visitantes a essa paragem desde que a noticia se espalhou pela America.

A cascata que cae no lado norte americano do Niagara está completamente solidificada. Os visitantes caminham por cima della observando o espectaculo mais original e pittoresco.

A agua, vencida pelo obstaculo que ella propria formou, apresenta uma perspectiva admiravel e novissima.

Estão sendo tiradas numerosas photographias para conservar a recordação de um espectaculo que provavelmente não se renovará, pelo menos durante muitos annos.»

A estatua de Chopin—«Mais feliz do que muitos dos seus contemporaneos do romantismo, Chopin, o musico apaixonado, vae ter seu monumento em Paris. O esculptor encarregado do trabalho pedio dous annos para executal-o.

A estatua será collocada em um dos logares mais encantadores da capital franceza: n'um canto do Parque Monceau, formado pelo intermedio da avenida Hoche e do boulevard de Courcelles. Este logar alegre parece corresponder pouco á imaginação sombria do musico dos «Nocturnos».

O plano do monumento já esteve exposto. Chopin está sentado ao piano, entre duas figuras de mulheres, a Dor e a Noite, esta desfolhando chrysanthemos sobre a cabeça do me.

MUTILADO

ILEGÍVEL

lancolico artis a. O monomento será de marmore branco. »

Companhia de Drogas e Productos Chimicos em Pernambuco— Escrevem-nos d'essa Companhia, em data de 22 do mez findo :—«Ill.mo Sr. Redactor do «Diario de Pernambuco.»—Tendo-se retirado, voluntariamente do cargo de Gerente da Companhia de Drogas e Productos Chimicos o Sr. Antonio Gonçalves de Abreu, nomeamos para substituil-o no referido cargo o Sr. Commendador José Gervasio de Amorim Garcia, Pharmaceutico cuja longa pratica e experiencia o habilita á bem desempenhar as funcções inherentes aos cargos desta Companhia.

«Assim, pois, esperamos que a referida Companhia continuará a merecer de V. S. a mesma confiança para lhe dirigir suas ordens, na certeza de que serão ellas fielmente cumpridas e de modo sempre á satisfazer á sua espectativa.

«Pedindo a V. S. o favor de tomar na devida consideração esta communicação e bem assim nota d'assignatura d'aquelle nosso novo Gerente, subscrevemo-nos com toda a consideração.=De V. S.—Os Directores :—José Marcelino da Rosa e Silva—Graciliano Octavio da Cruz Martins—Jesuino Alves Fernandes.»

Amor—O Dr. Horacio Pinelli, no seu manual hygienico — Empregado — tratando do amor conclue assim :

« O amor é «tudo» para aquelle que quer fazel-o companheiro da propria existencia, e, esposa, sabe adoral-a, segundo um proposito; é «nada...» em todas as outras cousas.

« A experiencia, esta grande e unica mestra da vida, da plena razão e absoluta confirma as minhas passageiras considerações.

« Eu disse de «passagem» porque não devo entreter aqui os meus leitores sobre a «pathologia» da alma ou da «psyche» do amor : escrevi poucas linhas sobre este argumento como ponto de partida de outras e mais graves questões que deverei tratar neste capitulo.

« Para o empregado a escolha da mulher é um arduo problema, está de meia o amor da familia, a paz, a tranquillidade, a serenidade, a economia, a educação da prole, e, isto que importa ao meu asserto, a hygiene.

« E qual vasto campo teria a hygiene, onde eu me tivese de occupar ex «professo...»

« Consideradas as relações «physicas,» entre os esposos, e as moraes que não podem totalmente separar-se.

« Consideradas as crises «physicas» produzidas de causas «moraes :» seria preciso tocar com mão de mestre (e a minha não tem a virtude de sel-o) do caracter, de attenções reciprocas entre os conjuges, das varias doenças que são o producto de mil causas varias e differentes das disposições, das inclinações e por ahi afora que não se acabaria mais.

« Quanto ao lado physico direi que se deve estudar com profundidade de vista pois que inflúe infinitamente sobre o desenvolvimento moral.

« Nos nossos dias as chronicas dos jornaes e as juridicas fallam tambem muito eloquentemente de travessias de dôres, de lides, de vicissitudes, e de dramas em que são victimas os amantes e os conjuges.»

Direitos litterarios—Com este titulo publicou o «Jornal do Commercio» do Rio :

O jornal anglo-parisiense o «Daily Messenger» obteve uma série de «interviews» dos principaes romancistas e autores dramaticos francezes relativamente a plagios litterarios de que são alvo as suas obras na Inglaterra e na America.

Pedio o apoio da opinião autorisada de cada um em favor da campanha que emprehendeo para fazer cessar a indifferença que, por causa desses plagios muitas vezes reciprocos, reina entre os litteratos dos tres paizes.

Publicou cartas dos Srs. Marcel Prévost, Maurice Desvallières, Jean Richepin, Jules Claretie, Auguste Germain, Armand Silvestre, André Theuriet e Paul Bourget, que mais têm sido victimas de traductores e adaptadores estrangeiros.

Todos manifestam se em favor de uma campanha contra o que o Sr. Marcel Prévost denomina pirataria litteraria, queixando-se de terem sido traduzidas em Nova-York, sem autorisação sua, as suas «Demi Vierges.» «Sou de opinião, diz elle, que tanto vale plagiar um autor estrangeiro quanto roubar o seu relogio.»

O Sr. Maurice Desvallières observou que uma de suas peças «Prête-moi a femme» foi traduzida e arranjada (ou antes desarranjada) e representada na Inglaterra com o titulo de «Jane,» sem que lhe mandassem um real.

O Sr. Heitor Malot declarou, por sua vez, que trabalhos seus têm sido, não só plagiados, mas atrozmente desfigurados.

O «doutor Claudio,» por exemplo, traduzido em inglez sem sua autorisação, foi por tal forma adaptado que sessenta e oito paginas necessarias e essenciaes á substancia do romance foram pura e simplesmente supprimidas, «de modo que, diz o Sr. Malot, o leitor inglez terá achado meu livro idiota e levará esse idiotismo em conta do autor francez.»

O Sr. August Germain julga saber que a Sociedade dos Autores Dramaticos occupa-se actualmente com essa questão e que os autores francezes, tanto quanto os inglezes, não opporiam a menor difficuldade a qualquer medida tendente a garantir seus direitos litterarios reciprocos.

Escola publica Estadoal—A escola Estadoal do Campo Grande, regida pela professora Hermilia Floresta da Cunha Salles, acha-se funccionando desde o dia 12 do corrente, no predio n. 7 L.

Nova jazida—O Sr. Manoel C. Correia de Mello acaba de descobrir em Quipapá, a jazida de uma pedra, da qual offereceu-nos uma amostra, informando-nos que presta-se maravilhosamente, como já experimentou, ao fabrico da cal e do cimento, sendo a cal superior a branca da melhor qualidade que temos.

Eis uma descoberta cuja exploração não deve ser descurada e que póde dar muito bons resultados.

Cumprimentos—Estiveram hontem em nosso escriptorio onde vieram trazer-nos os seus cumprimentos os dignos professores da Escola Frei Caneca, Max Trips e Franz Scheriede.

Muito gratos á essa gentileza.

Revista Pharmaceutica—D'essa revista que se publica em S. Paulo dirigida pelos Srs. Luiz de Queiroz e Ig. Peiggari, temos á vista o n. 40, anno I.

Agentes de jornaes—Os Srs. Francino & Filhos, agentes de jornaes em Maceió, enviaram-nos a seguinte carta :

« Maceió, 1 de Março de 1896. Ill.mos Srs. redactores do «Diario de Pernambuco» Recife. =Temos a satisfação de communicar a VV. Ss que desde 1° de Janeiro proximo passado, admittimos como socio solidario o nosso empregado Francino Tavares da Costa Filho, continuando a gyrar o mesmo ramo de negocio sob a razão social de Francino & Filho.

Os abaixo assignados esperam que VV. Ss. continuem a honrar a nova sociedade com a mesma confiança que dispensaram á antecessora.

De VV. Ss amigos, criados e obrigados.—Francino & Filhos ».

Jaboatão—Srs. Redactores.—Mando-vos ligeiras noticias desta localidade e faço um appello á imprensa.

No actual afflictivo momento muito carecemos aqui da misericordia official.

A variola nesta cidade recrudesceu e se propaga. Quando pensavamos que se havia extincto, reapparece assustadora.

Os variolosos pauperrimos se finam á falta de recursos medicos e pelo abandono. Os vagabundos, ou melhor direi, os individuos que do interior vêm á procura de trabalho, já vê a um delles pelas ruas, atacado da terrivel peste, contagiosa como é, no periodo da erupção.

Pedi, rogo-vos eu, pelo vosso conceituado orgão ao digno Sr. governador do Estado, que, solicito como sôe ser, mande nomear uma pessôa apta, por modica retribuição, fornecendo-lhe os remedios,—póde aqui mesmo encontrar—para medicar os desvalidos.

Esta localidade, tão largamente dotada de um clima saluberrimo, acha-se hoje no presente lastimavel estado, á falta da indispensavel intervenção do Poder Publico !

O distincto juiz de direito do municipio adiou a sessão do jury por causa do actual estado sanitario, e creio que neste sentido já se dirigio ao governo.

O Sr. Dr. Maximiano tem sido constantemente objecto de manifestações de apreço e tem captado a sympathia publica.

Continúa a Usina da Colonia Suassuna em crescente progresso.

Os seus optimos machinismos, talvez os mais modernos no seu genero, em Pernambuco, não approvado de modo a não mais desejar-se, tendo sido vencidos os embaraços que o anno passado appareceram em sua estréa como divida do tributo de novidade.

Tudo ha corrido na melhor ordem.

E' notavel a harmonia entre os fornecedores e o corpo de empregados do estabelecimento o que d'antes não acontecia e já se tem feito em 18 horas de serviço regular, 129 saccos de optimo assucar.

Muito ha concorrido para isso a intelligente e prudente administração do gerente actual o engenheiro pratico e laborioso industrial, homem sério e criterioso, Pedro Fontes, que em bôa hora o honrado Dr. Barata Góes alli collocou quando teve de realisar a sua idéa generosa e bôa da fundação da dita usina na Colonia.

A semana passada, em uma noite, ás 8 horas appareceu aqui, invadindo as casas, tão grande multidão de borboletas, que apagou as luzes de alguns estabelecimentos.

Causou sustos.

Até a vista.—16 de Março de 96.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

De Cabrobó, para Dr. Barretto.
De Victoria, (Espirito Santo), para Raymundo Alves Baptista e Francisco da Costa Freire.
De Porto Alegre, para Porto.
Da Parahyba, para Colombo.
De Largo Machado (Rio), para Rossume Oliveira.

—

Linhas para Sul e Norte funccionando regularmente; Centro, continúa defeito entre Caruarú e Pesqueira.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

2.ª Publicação

Aquilino Stuart Borburema, artista, com Tertuliana Francisca Rodrigues, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Se José.

Joaquim Antonio de Carvalho, empregado na Alfandega, residente na freguezia de S. José, com Antonia Saturnina Wanderley Lins, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

João Climaco Pinto Moreira, natural da Parahyba, residente na freguezia da B. Vista, com Virginia Leopoldina Duarte, natural deste Estado, residente na freguezia do Recife, viuvos.

Manoel Carneiro de Souza Lacerdo, empregado publico, residente na freguezia Afogados, com Rita Candida Selva, residente na freguezia da Graça, solteiros e natureas deste Estado.

1.ª Publicação

Manoel Joaquim Pereira Junior, viuvo, natural de Portugal, negociante, com Maria Lopes da Costa, solteira, natural deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

Albino Lopes de Azevedo, natural de Portugal, negociante, residente na cidade de Santos, Estado de S. Paulo, com Emelia Celestina de Arruda Vasconcellos, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

1.ª Publicação

Antonio Augusto da Fonseca, viuvo, com Justina Augusta Vidal, solteira e residentes na freguezia da B. Vista.

Amancio Xavier Ferreira, residente na freguezia da B. Vista, com Maria Egidia de Mello, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 15 de Março de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°1	758,m11	20,46	88
9 «	26°,5	758,m84	20,14	78
12 «	29,°3	756,m67	21,43	71
3 t.	39,°7	755,m33	22,15	71
6 «	28,°5	755,m38	20,75	71

Theomometros desabrigados ao meio dia : Ennegrecido : 58,°6 Prateado : 40,°4.
Temperatura maxima 31°,25.
Temperatura minima 25,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 4m,4 á sombra 2,m1.
Chuva nulla.
Direcção do vento :
NNE de meia noite até 5 h. 20 da manhã ; NE até 10 h. 53 m. ; E e ESE alternados até meia noite.
1 h. 20 m. de calma pela madrugada.
Velocidade média do vento 2,m64 por segundo.
Nebulosidade média 0,73.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	15 de Março	11 h. 15 m.	da m. 0m,85
B.	« «	5 h. 25 m.	da t. 2,m40

Passageiros Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena» :

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Dr. Victorino Maia, Dr. Bernarda Maia, Maria da Conceição Manoel Vieira, Miss A. Nadban, Estanisláu do M. Barreto, Pedro Feitoza Paulo J. de Oliveira e Francelino dos Santos.

Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «S. Francisco» :

Hemeterio M. da Silva e sua senhora, Libania R. da Silva, José M. A Nunes, Dr. Candido A. Machado, tenente Joaquim B. Pirro, Leopoldina e Carolina Pirro, 9 filhos e criada José G. de S. Pinheiro, sentenciado Jeoquim Telles de Menezes, sua mulher e 6 filhos.

Chegados do norte no vapor nacional «Jaboatão» :

João Cavalcante da Silva, Laura M. da Silva, Bellarmino S. Vianna, Dr. Antonio P. P. Figueiredo, Euripedes R. Fontenelle, Rita M. da Graça, Julia M. da Graça, Francisco de Souza.

Casa de Detenção — Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1895.

Existiam 390, entraram 8, sahiram 10, existem 388.

A saber : nacionaes 349, mulheres 13, estrangeiros 26, mulheres 0, total 388.

Arraçoados 358

Bons 333, doentes 21, loucos 3, loucas 1, total 358.

Movimento da enfermaria — Falleceu : José Francisco de Freitas.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Março de 1896.

Joanna de Jesus Quaresma Duarte, Pernambuco, 61 annos, viuva, S. José.
Minervina Augusta Pereira Burgos, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José.
Francisco de Paula Gomes, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Recife.
Emilia Maria da Silva, Pernambuco, 62 annos, solteira, Bôa Vista.
Anna Francisca d'Annunciação, Pernambuco, 58 annos, viuva S. José.
Pedro Alvaro Monte Raso, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa Vista.
Zulmira do Espirito-Santo Costa, Pernambuco, 3 mezes, Graça.
Maria Thomasia da Silva, Pernambuco, 5 dias, S. José.
Amaro, Pernambuco, 1 anno, Graça.
Lucinda Ferreira da Silva, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista.
José Borges, Pernambuco, 12 annos, Bôa-Vista.

PERNAMBUCO

Lei n. 87

O Concelho Municipal do Recife, faz saber aos que a presente resolução virem que decreta e promulga a seguinte lei para todos os effeitos :

Art. 1.° A verba do § 23, art. 2.° da lei n. 72 de 31 de Dezembro de 1895, fica descriminada da seguinte maneira :

Vencimentos do Prefeito, de accordo com o § 22, art. 2.°, da lei n. 1 de 21 de Fevereiro de 1895—10:000$000.

Representação do mesmo, sendo esta abonada desde já—2:000$000.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 5 de Março de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.° Secretario.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.° Secretario.

Publicada nesta Secretaria de Concelho Municipal do Recife, aos 16 de Março de 1896.

O Official-maior,
Henrique Francisco de Moraes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Acha-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.
Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barretto Sampaio, occulista, da consultas de 1 ás 4 horas da tarde no 1.° andar da rua Barão da Victoria n. 51.
Residencia, rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

Drogarias

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopatisos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

Abro a gaveta da minha mesa de trabalho para da mesma tirar um PIOLHO DE COBRA.

Vão sahindo devagar e com todo cuidado.

Já eu disse que tenho uma importante collecção de cartas e telegrammas, cada qual mais curiosa e digna de nota.

Trata-se de uma carta, que sahio da Casa de Detenção desta cidade, e que quasi pelo mesmo processo da do impagavel M. J., cahio-me no alçapão.

Passava eu hontem, quasi ao escurecer, pelo theatro Santa Isabel, quando apanhei o documento.

A lettra é pessima e a orthographia tem alguma cousa de enygmatica.

Manoel Diogo é o protogonista do drama.

Diz elle assim :

« Detenção do Recife, em 9—3—96.

« Manoel Diogo do Nascimento, Preso pobre recolhido na casa de Detenção do Recife em 5 de Dezembro de 1894, já tendo sido sentenciado a quatro *anos* e oito mez pello jury do Recife e tendo sido enganado pelo Dr. Rei do Mundo Pontes, amigo de M. J. em 160:000, por A. da Silva Ramos em..... 60:000. Vendi até a cama em que eu com minha mulher nos deitava e nem um destes deram uma penada por mim. Manoel Diogo do Nascimento. »

E' fóra de duvida que a carta acima, cujo original fica em meu poder, é um *monumento de sabedoria*, capaz de fazer inveja a qualquer *grammatico* abalisado.

Eu poderia ser mais claro, porque o Sr. Manoel Diogo o foi ; mas quem quizer esclarecimentos, já sabe onde deve procural-os.

O homem está preso e o Sr. Administrador da Casa de Detenção consentirá, sem duvida em que elle receba visitas.

REPUTAÇÕES ILLIBADAS eu só conheço em certa parte.....

Fóra d'ahi, tudo é da companhia do homem que achou a carteira do Dr. Epitacio.....

Eu sinto que o Sr. Manoel Diogo ficasse sem sua cama de casal.

O que para uns é motivo de tristeza, para outros é de alegria.....

Elle chora o prejuizo do melhor traste, que possuia, *depois da mulher*.

Pobre Diogo ! Além de..... preso, perseguido.

Deram as de Villa Diogo com a sua querida e nunca assaz esquecida cama, em que se deitava com a mulher !

Terrivel martyrio !

Sem Deus, sem mulher, sem cama e..... sem dinheiro.

E para cumulo da desgraça, sem liberdade !

Agora é ir chorar na....... esteira, que é lugar frio.

Lugar quente só a cama, e elle não a tem.

—

A carta do Manoel Diogo vai ser acompanhada de uma outra de João Francisco, muito fresca, porque chegou-me ás mãos hontem á tarde.

Ella parece ser de um homem velho, porque a lettra quer dizel-o.

Em assumptos epistolares não sou dos mais tolos. Conheço a materia, á fundo.

Vejamos o que consta dos autos :

João Francisco, idade, estado, profissão, tudo desconhecido, testemunha jurada nos Santos Evangelhos disse :

« Dr. Abelardo. Recife, 12 de Março de 1896. Tenho notado que V. S. é apreciador de tudo quanto de bom e de bello se passa neste mundo sublunar.

Chego, ás vezes, a desconfiar, que V. S. tem o dom da ubiquidade. E' verdade que tem uma policia secreta, bem montada, talvez soldados disfarçados ; de modo que está perfeitamente habilitado a representar um brilhante papel no vasto scenario do paiz.

Tambem V. S., segundo informa «A Provincia, onde as REPUTAÇÕES ILLIBADAS andam em penca, tem as arcas do Thesouro ás suas ordens ; e, portanto, é cousa muito *corriqueira* que : « Quem dinheiro tiver fará o que quizer. »

« Noto com prazer que V. S. vai n'uma ponta extraordinaria ; dando combate sosinho e com enormissima vantagem á duzia e meia de individuos que tentam amesquinhal-o, usando dos recursos mais indignos e mais infames, de que tenho noticia.

« Agradou-me, sobremodo, a leitura do dialogo de que V. S. tem dado noticia entre o Asterio e o Candido, ambos meus conhecidos, desde tempos muito remotos.

Julgo de bom aviso dizer-lhe que assisti á uma curiosa declaração de um valente e bizarro politico na loja de cabelleireiro, da rua Nova, lado dos numeros impares.

«Notavel coincidencia !

« Os cortadores de cabellos estão figurando em todos os negocios de alta transcendencia politica !

Já V. S. começou á ouvir o celebre dialogo na casa de um delles !...

« Fallava-se sobre a carteira de ouro do Dr. Epitacio e dizia-se que o ACHADOR era um empregado da policia do Sr. Dr. Julio de Mello ; que o INNOCENTE affirmara tel-a ACHADO na rua Nova, logar por onde o mesmo Dr. assegurava não ter passado, antes da ESCAMOTAGEM ; e que, finalmente os quinhentos mil reis do premio iam ser offerecidos á Santa Casa de Misericordia.»

« V. S. já viu que *embrulhada* ! Seu admirador, João Francisco.»

Cada vez fico mais confuso sobre o acontecimento *epitacico* !

—

E, agora, já que comecei por carta, vou acabar com outra de um juiz de direito autonomista aqui do Estado, cujo sobrenome faz lembrar uma certa dureza...

Não me convem descobril-o, e, portanto, vai em charada :

« Dr. Abelardo.—Li n'«A Provincia» de 14 do corrente uma revoltante e cynica mentira dos meus coreligionarios, sobre as ajudas de custo á magistratura.

«Não sou suspeito, porque estou filiado áquella aggremiação politica. Homem da lei, não tolero entretanto que «A Provincia» não escolha meios para fazer censuras ao Governo do Estado. Quem me quizer, ha de ser assim.

« Não é exacto *que a chamada para as ajudas de* CUSTA, (Veja a «Provincia») seja feita na ordem das *sympathias particulares*.

« Todos os magistrados, que requereram, têm recebido ; e eu desafio «A Provincia,» á que prove a sua calumniosa asserção.

« Eu recebi pelo maximo da tabella organisada. O Eutropio está nas mesmas condições.

« A classe da magistratura, diga-se em homenagem á verdade, tem merecido as maiores provas de consideração. Barbosa Lima e Julio de Mello são nossos amigos. V. S. estava em S. Paulo quando obtivemos o presente de annos dos 25 por cento, mas ha de ter noticia do facto.

« E para desmanchar umas tantas intrigasinhas, eu lembro á V. S. que a Lei n. 78 de 24 de Maio de 1895 autoriza o Governador do Estado á abrir credito extraordinario para pagamento das ajudas de custo dos magistrados *por elle nomeados*.

« E V. S. ha de notar que, sómente agora S. Exc. o Sr. Governador serviu-se daquella autorisação ; o que prova alguma cousa em seu favor.

«Peço lhe que não me descubra. Eu tenho por V. S. uma quasi veneração, pela maneira imparcial de apreciar os factos, e acho que bem merece da Patria por tão relevantes serviços.—Seu venerador etc. R.»

—

Não posso ir adiante. Andei hontem nas festas ao Conselheiro Rosa e Silva e voltei *molle*. Esperei um convite para o sumptuoso banquete, mas... não sou politico ..

Recife, 16 de Março de 1896.

Dr. Abelardo de Vasconcellos.

Anniversario

DE

NOSSA MÃE MARIA JOSÉ DE FARIAS

Que doçura ha ahi na terra
Que valha uma alma de mãe ?

A, Lima.

Aurora risonha e pura
Que annuncia o teu natal
Tem a mystica doçura
De uma prece matinal,
Tem a meiguice adorada
De tua benção sagrada,
De tua alma immaculada
Na terra nosso phanal.

Murillo.

Ditosa se da existencia
Não conheceres a côr,
Cercando nossa innocencia
De affecto com a rubra flôr
Ditosa se aos breves trilhos
Da vida com os doces brilhos
Passares junto a teus filhos
Cheia de Paz e de Amor.

Esther.

Recife, 17 de Março de 1896.

Empreza de Illuminação a Gaz

VI

Provei no ultimo artigo que o privilegio exigido pelos proponentes da luz electrica é muito mais oneroso do que o da proposta de Fielden Brothers, mesmo porque tal privilegio não se refere exclusivamente á illuminação, que é o objecto unico da concurrencia, e sim diz respeito a todas as applicações da electricidade, a que se poder prestar a installação electrica dos mesmos proponentes que querem para si sós o direito de fornecer força.

Parece-me que, em rasão do estudo perfunctorio, que se fez sobre as propostas, escapou ao governo essa enorme *elasticidade* do privilegio, com que se querem armar os proponentes da luz electrica e que será talvez um obstaculo ao futuro desenvolvimento industrial do Estado, mesmo porque escapa aos moldes juridicos dos contractos da natureza do de que se trata a concessão de privilegios para fins diversos do objecto unico, sobre que devem recahir os mesmos contractos.

Assim se alguem faz com o Estado um contracto para o funccionamento d'agua potavel, é injuridico pretender que em tal contracto se lhe conceda o privilegio para vender farinha de trigo, somente porque os moinhos existentes no lugar são trabalhados a agua.

Do mesmo modo quem se propõe a illuminar uma cidade, que é o objecto unico do contracto, não pode juridicamente pretender privilegio para todas as cousas a que fôr possivel applicar o ágente por elle empregado para a mesma illuminação,

Tambem o gaz carbonico tem varias applicações industriaes e è usado como força para as machinas empregadas em varias industrias, entretanto a proposta de Fielden Brothers limita-se a pedir o privilegio para o que se refere somente á illuminação, não cogitando absolutamente de outras applicações do gaz carbonico, que nada tem com o contracto.

E' pois evidente que a proposta de luz electrica exorbita no que se refere ao privilegio ; e ainda neste ponto lhe é superior a proposta de Fielden Brothers, qus está correctamente elaborada, e de accordo com o direito e os precedentes.

Ha tambem outra circumstancia que concorre para tornar ainda mais odioso o privilegio ou monopolio, que pretendem os proponentes da luz electrica ; e é que fallando elles d'esse privilegio para fornecer luz e *força*, apenas dão o seu limite no tempo, declarando : » o governo não pode conceder a outras concessões analogas *dentro do referido praso* »,—sem porém declararem a area dentro da qual deverão gosar do mesmo privilegio.

E é preciso notar que essa área nem mesmo está perfeita e especificadamente delimitada em qualquer outra clausula da proposta ; e apenas na parte introductiva da mesma proposta se encontra o seguinte; « O systema electricotechnico que terá de ser adoptado na installação será de ordem tal, que de uma unica estação central se poderá prover de luz e *força* uma area de vinte kilometros em raio, sendo que mediante recursos auxiliares muito simples *será possivel ir ainda muito além* ».

Em outro topico dizem os proponentes . « A installação será executada... em condições de abastecer de *energia electrica* a uma area de vinte kilometro ou mais a contar da estação central ».

Ora, pelas transcripções feitas se vê que a area da installação electrica é incerta e pode ser prorogada pelos proponentes ; e uma vez que o façam tambem se estenderá o seu privilegio a novos lugares.

E quem poderá prever quantas questões futuras poderão originar-se da concessão de um privilegio em taes termos ?

Que difficuldades advirão ainda ao Estado por effeito de uma tão exdruxula concessão ?

Meditem as autoridades competentes sobre a especie e facilmente conhecerão a verdade das apreciações, que faço.

O que pretendem os proponentes da luz electrica é um privilegio, que, além de comprehender serviços estranhos ao objecto da concurrencia, como é o fornecimento de força, é apenas limitada no tempo, que é o da duração do contracto, sem que porem o seja *no espaço*, e isto *não* sò por falta de especificação, como tambem porque a propria area da installação electrica é incerta, ao menos por ora, e pode ser ampliada pelos proponentes, segundo parecem elles pretender, como se ve das transcripções que fiz.

Proseguirei.

Recife, 16 de Março de 1896.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia de Phosphoros

Repito tambem, Sr. Sebastião, que a palavra escripta na sua desbragada missiva e que eu de novo imprimo aqui tal qual está escripta, é CAXACHEIRO ; se com estas lettras, porém, se escreve a palavra cavalheiro, é só na sua *autorisada* e *sapientissima* forma de escrever.

E para prova do que estou affirmando, offereço a quem quizer, verificar a verdade da minha asserção, dita missiva.

Continúa tambem em pé a affirmação que fiz de ter o Sr. Sebastião, por intermedio do cavalheiro a quem se refere, pedido-me humilhantes satisfações.

Recife, 16 de Março de 1896.

M. *C. Almeida.*

Lydia Guimarães de Barros Lins

Dr. Francisco de Barros Lins, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, sua mulher e filhos (ausentes) Dr. Emygdio Montenegro e sua mulher convidam a todos os seus parentes e amigos para acompanharem á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa, filha, irmã e cunhada Lydia Guimarães de Barros Lins, sahindo o feretro de sua residencia á estrada do Monteiro n. 37, hoje 17 ás 10 horas do dia.

Carros a disposição á rua 15 de Novembro até ás 10 horas.

Padarias

Em vista da grande e progressiva alta no custo de todas as materias primas deste ramo de negocio, os preços das mercadorias serão, á contar de 16 de Março corrente, nas padarias desta cidade e seus suburbios, os da seguinte

TABELLA :

Pães—Os actuaes de 40 réis (70 grammas) serão a 50 réis cada um e os de outros preços na mesma proporção.

Em grosso, isto é, para as vendas e mais retalhadores serão 10 por 400 réis.

Bolachas aguadas communs :

Em grosso, isto é : para vendas, etc. á kilo	500
A retalho, isto é : no balcão, etc. á kilo	600

Biscoutos de araruta e bolachinhas doces communs :

Em grosso, isto é : para as vendas, etc. em kilo	1$000
Em grosso, isto é : para as vendas, etc., em arroba	12$000
A retalho, isto é : no balcão, etc. á kilo	1$200

Observações

Não estão incluidos, nestes casos, os fornecimentos feitos por contrato, a casas pias ou estabelecimentos publicos.

O pão ou outra qualquer das mercadorias acima, fornecidas para as vendas, etc., será considerada vendida e neste caso não será recebida sob titulo algum, nem no mesmo dia, nem em outro qualquer.

Recife, 5 de Março de 1896.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.
Residencia á rua do Livramento n.31,
Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.° andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade : Febres. partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

Vaccina animal

Dr. Bastos de Oliveira avisa que continúa particularmente á cultivar a vaccina animal, acceitando chamados para vaccinação com lympha animal.

Residencia, rua do Hospicio n. 46—Telephone n. 365.

Consultorio—Largo do Corpo Santo n. 15. Telephone n. 245.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.
Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.° andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,
Consultas de 1 ás 3.
Especialidades : partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,
Chamados por escripto.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dose de critica

Não sei o que não será igual para o Sr. Marrocos, quando o é Christo a Conte e a Republica á monarchia. Póde até ser igual um ovo a um espeto.

Na mona o rei nasce feito, na republica o *supremo* ou é eleito ou conquista o poder pelas armas.

Na mona ha uma nobresa hereditaria ou a de chinello e titulo comprado como foi o nosso; na republica *noi tudo somo iguá*, não como n'esta republica de salteadores.

Assim vai o Sr. Marrocos com o seu *Jornal*, como maromba, com a mona na rectaguarda e a republica na vanguarda, deixando aquella como uma ponte para pacifica retirada na derrota d'esta, como diz o J. Nabuco que está fazendo Silveira Martins; ou por outra, vai com Deus e com o diabo, tão iguaes para Marrocos, como Christo a Conte... Na verdade, um sabio chefe dos cinco brazileiros, os sabios do mundo, um jornalista alto, um altissimo publicista e *financeiro* que não sabe que differença ha da republica a monarchia, qual convenha melhor a seu paiz para o qual todos os dias escreve, não sei para o que escreve.

Para ensinar a dizer: «viva quem vence» isto todos já sabem.

E' que o Sr. Marrocos é neutro; quer o bem de seu paiz seja lá feito por quem fôr, mas então não carece de fallar n'estas cousas, de ser publicista sabio; o publicista tem opinião; o que é melhor e peior, segundo lhe parece, deve dizer e de- monstrar.

Diga como a monarchia deve fazer para ser melhor que esta republica e do que ella mesma foi pois, que produzio este monstro de republica ou como a republica deve fazer para não ser este monstro. Isto de venha a mona porque a republica não presta, e quando vier, venha a republica porque a mona não presta, não é de sabio dos sabios do mundo. Monarchias já tivemos tres, a de João VI, P. I, P. II. E foram verdadeiras monarchias; a republica nunca tivemos, que isto não o é, e sim um salteio sem Deus e sem lei.

Duarte Coelho—13—3—96.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Goyanna

UMA QUESTÃO DE TERRAS

IV

Os titulos do Coronel Amaro

Chegou a vez de mostrarmos como o coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello, sem gastar dinheiro, sem um titulo de compra regular, se acha hoje senhor e possuidor de vestos dominios; e não contente com isto queria ver se ainda tomava mais um grande pedaço das terras de Luiz Maranhão.

Já vimos como o Sr. José Rabello, em um desses raros momentos em que emprega uma expressão adequada, veio ingenuamente confessar que aquelle coronel TEM CONQUISTADO novos direitos, alem do que já tem empolgado.

O coronel Amaro ja vive tão ufano das suas conquistas que em uma petição que ha dous annos apresentou em juizo acompanhava o seu nome dos titulos de senhor de Tabayré, Tracunhãem, Camorim, Mereré e Tabajarra, da mesma fórma que os antigos reis de Portugal se intitulavam senhores da Guiné, da Ethiopia, da Arabia, Perca da India, e das conquistas d'aquem e d'alem mar!

Ha muito tempo que ouvimos fallar nas conquistas do coronel Amaro; temos ouvido muitas pessoas velhas conhecedoras destes logares dizerem que não sabem explicar com que direitos aquelle coronel pode se apoderar de terrenos de Calugy, a ponto de nelles poder edificar tres engenhos novos.

E nós que temos interesse de pôr essa melgueira em pratos limpos, já para isso demos minuciosa busca nos cartorios de Goyanna; já pela imprensa desafiamos o coronel Amaro para publicar os seus titulos; já esperavamos que esses titulos fossem apresentados em juizo; e foi tudo em balde; nem nas acções possessorias nem na acção de demarcação na primeira instancia, o coronel Amaro se dispunha a apresentar os seus *titulos* tão apregoados pelo Sr. José Rabello.

Apenas em uma vistoria requerida por Luiz Maranhão soubemos que o Sr. José Rabello tinha *mostrado* esses titulos aos peritos; mas não tivemos occasião de lel-os como queriamos.

Soubemos depois que os decantados *titulos* tinham sido juntos nas appellações perante o Superior Tribunal de Justiça e constavam de um grosso *calhamaço* de mais de cem folhas.

Foi então que nos demos ao trabalho de ir até o Recife com o fim de termos a ventura de ler os decantados titulos e podermos obter copia delles.

Sempre nos causava impressão o facto de o Sr. José Rabello fallar tanto nos seus *titulos*, e nunca os querer apresentar na primeira instancia, aonde os podiamos ler com vagar; e nunca mostral-os á luz do dia de modo a poderem ser analysados detidamente.

Julgamos logo que esses *titulos*, escondidos como uma grande preciosidade não passariam de uma grandissima *panacéa* que só deveria ser apresentada a quem não tivesse tempo nem paciencia para lel-os.

Effectivamente assim era.

O Sr. José Rabello só tinha coragem de apresentar os seus titulos na segunda instancia, aonde sabia que não poderiam ser entendidos nem pelo seu advogado nem pelo da parte contraria, incumbidos apenas das razões de appellação, e empurrava o *volumoso catarpucio* na tola presumpção de que só a vista de toda aquella papelada pesada e indigesta produzir a impressão no Superior Tribunal de Justiça.

A cousa era de tal natureza que o proprio advogado, que o coronel Amaro tinha na segunda instancia, incumbido da ardua tarefa de explicar a ligação que poderia ter todo aquelle calhamaço com os limites que se discutiam, nada absolutamente póde dizer a respeito.

E apezar de illustrado e intelligente, e passar pelo martyrio de ter toda aquella *bucha* durante nove mezes, não póde da leitura tirar proveito nenhum, e contentou-se em dizer que o Superior Tribunal devia attender áquelles titulos; sem poder declarar em que ponto em que palavra os INTITULADOS TITULOS se referiam á materia em discussão.

Hoje quando nos lembramos que o illustre advogado teve o trabalho, já não dizemos de ler, mas ao menos de segurar e folhear os titulos do coronel Amaro, achamos desculpavel o prazo dos nove mezes que levou com os autos, sendo todo dia importunado para entregal-os.

Nós, porém, que temos interesse em analysar os apregoados *titulos*; nós que temos motivos para reduzir ao justo valor, e desmascarar a *honradez* de que pretendem fazer praça o coronel Amaro e seu filho José Rabello; nós que demos mais de uma passada para ver os fallados titulos; faça-se idéa da satisfação que sentimos por tel-os agora á mão, por vel-os publicados pelo proprio José Rabello; e por ver que delles se confirma clara e positivamente o que o publico dizia, e o que todo mundo sabia:

Nunca o coronel Amaro para haver as terras que hoje possue dispendeu quantia alguma.

Tem adquerido essas terras por umas trocas com um VINCULO ENCAPELLADO de origem muito duvidosa, por uns pagamentos de dividas muito contestaveis, e isso tudo por meio de contractos celebrados entre irmãos, entre pais e filhos, e em que nenhum dos estranhos interessados tem intervindo de qualquer maneira.

Todas as terras que o coronel Amaro hoje possue, foram tiradas como elle declara, do antigo Quadro de Calugy; mas para tirar essas terras, nunca o proprietario de Calugy dava o seu consentimento, nunca chegava a assignar os contractos e demarcações que o celebro coronel fazia a seu talante.

Mas o celebre conquistador não se amofinava por isso; ia por sua conta correndo linhas, assentando marcos, sem mais cerimonia, levantando engenhos e tomando terras pelo Calugy a dentro.

Convém aqui explicar que o começo dessas conquistas foi pelos annos de 1841 a 1843, quando era consenhor encabeçado do Calugy o coronel Francisco de Brederodes de Andrade.

E' preciso mais que se saiba que o coronel Francisco de Brederodes morava na cidade de Goyanna, o que quer dizer que deixava o seu engenho, se não de todo abandonado, ao menos sem a sua inspecção immediata de modo a impedir os avanços das *conquistas*.

O Calugy provinha de duas DATAS DE SESMARIAS concedidas ambas a Diogo Carneiro. A primeira de duas mil e quinhentas braças de terras em quadro, conhecida geralmente pelo nome de Quadro do Calugy, concedida pelo capitão Affonso Rodrigues Bacellar e confirmada pelo capitão Pedro Lopes Lobo, aos 16 de Janeiro de 1596.

A segunda de 800 braças de largo, em terras annexas á primeira com toda a extensão de quadro, e concedida aos 4 de Agosto de 1609 pelo capitão João de Britto Correia.

Com essa extensão de 3300 braças sobre 2500, depois de demarcado judicialmente em 1672, o Calugy era realmente muito proprio para aguçar a vista de um *conquistador* de terras alheias.

O coronel Francisco de Brederodes, que era o seu possuidor em 1841, não podia, morando em Goyanna, inspeccionar todo esse terreno que se estendia em mais de uma legoa quasi de todo inculto e coberto de matas.

Não havia melhor occasião para o conquistador Amaro Gomes da Cunha Rabello, hoje coronel, metter-se pelo Calugy a dentro se apoderando a contento das terras desse engenho.

Não é uma historia que phantasiamos; tudo o que fica dito acha-se plena e exhuberantemente provado dos proprios documentos apresentados pelo Sr. José Rabello e por elle transcriptos no final do seu artigo do *Jornal do Recife* de 14 de Fevereiro deste anno.

Analysemos esses documentos, e vejamos.

Pelo que vem publicado sob o n. 1 vê-se que a 11 de Outubro de 1698 o capitão Antonio Carvalho Maciel, vendendo uma parte do engenho Tracunhãem, declara que esse engenho tinha *suas terras* DEMARCADAS *e mestiças com as do engenho Calugy, compradas a diversos herdeiros de quem dava a testada, e terras pertences na mesma data que confrontam e parte pela parte Norte; etc... que de cumprido uma legoa e de largo seiscentas e tantas braças como consiará das mesmas escripturas*.

Por obscura e deficiente que seja esta escriptura vê-se logo que ella apenas menciona a extensão do engenho Tracunhãem em sua *totalidade*, declarando que algumas das terras que o compõem foram compradas a herdeiros de Calugy.

Pois bem, cento e quarenta e trez (143) annos depois dessa escriptura, achando-se o coronel Amaro com seu pai tenente José Ferreira Rabello e seu irmão Bento José Ferrreira Rabello, não sei porque meios, senhores do engenho Tracunhãem, entenderam lá para si que por aquella escriptura, deveriam ter, além das terras do Tracunhãem (que já eram seiscentas braças) mais outras *seiscentas e tantas* braças tiradas de dentro do Quadro de Calugy!

Era a maroteira mais calva, mais escandalosa que se poderia imaginar.

Ninguem se lembraria de admittir que durante o espaço de 143 annos (seculo e meio) nem um só dos possuidores de Tracunhãem tivesse a idéia de haver as seiscentas e tantas braças a que porventura tivesse direito.

Ainda quando fosse isto admissivel, ainda quando aquella interpretação exdruxula e ganancioza da escriptura fosse a verdadeira; era mais que sufficiente o praso de 143 annos para dar logar á pescripção immemorial, e não poder mais admittir-se a execução do supposto direito.

Mas o coronel Amaro não é de meias medidas; interpretou logo que as *tantas* braças excedentes de 600 deviam ser 25; e sem ouvir o proprietario de Calugy, sem dar satisfações a ninguem, tratou de tirar de dentro do Quadro de Calugy a *bagatella de seiscentas e vinte cinco braças* de terras de largura sobre 2400 de fundo.

A ausencia e descuido do coronel Francisco Brederodes dava ensanchas para a audaciosa empreza.

O coronel Amaro com os seus parentes mandou chamar para o seu engenho o agrimensor Francisco José da Silva Piloto, e convencendo-o de que estava de accordo com o proprietario de Calugy, mandou demarcar dentro desse engenho as 625 braças de largo sobre 2400 de fundo.

O agrimensor Silva Piloto fez a demarcação pedida, fincando marcos e tirando as linhas; e depois lavrou um termo circumstanciado em que incluia o nome do proprietario de Calugy, porém de modo errado, chamando-o Francisco *Soares* de Andrade Brederodes, quando o nome delle era Francisco de Brederodes de Andrade e mencionando ainda *sua mulher*, quando em outra escriptura o coronel Brederodes assigna sem fallar em mulher.

Depois de feito assim todo aquelle serviço de emboscada sem que o proprietario de Calugy tivesse della noticia; não se sabe se tiveram a coragem de procurar a assignatura do coronel Brederodes, ou se, propositalmente, para ficar a cousa mais occulta, deixaram de procurar essa assignatura.

O certo é que o coronel Francisco Brederodes, proprietario do Calugy de onde se tirava toda aquella extensão de terras, não deu absolutamente o seu consentimento, nem quiz assignar o celebre *termo de demarcação*.

E' esse termo de demarcação, lavrado por essa forma, sem a assignatura da parte interessada, que o Sr. José Rabello publica, classificando-o de Documento n. 2.

O Sr. José Rabello é tão simples, *tão ingenuo*, que é o primeiro a deixar ver essa monumental falcatrúa, escrevendo o seguinte: «*Lavrado o competente termo, assignaram os proprietarios de Tracunhãem e Mereré, mas do engenho Calugy não deu a sua assignatura*» (!!!)

O Sr. José Rabello falla assim por alto em proprietario de Tracunhãem e Mereré, como se fossem extranhos interessados, quando são todos da mesma familia e com interesse na trapaça.

O proprietario de Tracunhãem é o proprio coronel Amaro e seu pai tenente José Ferreira Rabello; o proprietario de Mereré é Bento Ferreira Rabello, irmão do coronel Amaro.

Tudo isto se deu no anno da graça de 1841.

Continúa.

Methodio Maranhão.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 16 de Março de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 15/16, sobre Londres a 90 d/v, havendo durante o dia oscillação entre esta e a de 8 7/8.

O movimento foi pequeno.

Em papel particular e bancario repassado fez-se alguns negocios a 9 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$400 a 9$000
Crystalisado, idem idem	7$300 a 8$200
Branco, por 15 kilos	7$500 a 8$500
Somenos, por 15 kilos	4$800 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos	3$600 a 4$000
Retames	3$000 a 3$200

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$010 a 1030 réis venda e refugo 676 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Vapor inglez «Magdalena», entrado dos portos do sul em 15 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e C.

Xarque 1984 fardos a Pereira Carneiro e C. 2102 aos consignatarios, 1,000 a ordem, 359 a M. S. Maia.

Exportação

Recife, 16 de Março de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Magdalena», para Southampton, carregaram:

A. Irmãos & C., 1 caixa com 45 kilos de doce.

C. D. Clunie, 65 caixas com plantas vivas.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregou:

A. M. Moreira, 1,288 saccos com 90,160 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Loughkivst», para New-York, carregaram:

— No vapor allemão «Assumpcion», para Hamburgo, carregaram:

Bernet & C., 1 sacco com 60 kilos de café e 1 caixa com diversas pelles.

Para Lisboa, carregaram:

A. Irmãos & C., 61 couros salgados pesando 732 kilos.

L. J. Silva Guimarães, 2 barricas com 144 kilos de café e 6 barricas com 315 ditos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Paraguá, carregaram:

A. Irmãos & C., 800 saccos com 48.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 kilos assucar mascavado.

Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Loyo & Moreira, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 600 barricas com 63.600 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 150 barricas com 15,806 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 250 volumes com 23,070 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Loyo & Moreira, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Capiri», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 10 barris com 900 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

— No vapor austriaco «Benerice», para Santos, carregou:

M. S. Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

P. Ferreira & C., 20 pipas e 100 barris com 18,200 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Pereira Pinto & C., 50 pipas com 24,500 litros de aguardente.

F. Lemos & C., 31 caixas com oleo de ricino.

— No vapor nacional «Alice», para Santos carregaram:

A. Fernandes & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 2 caixas com 60 kilos de doce.

J. M. Lins, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. Gomes & Rodrigues, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Cordilheira», para Santos, carregaram:

A. Taborda & C., 1,250 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

M. Esnaty & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 1,050 saccos com 63,000 kilos de assucar mascavado e 1,700 ditos com 102,000 ditos de assucar branco.

Companhia de Melhoramento, 104 saccos com 6,240 kilos de assucar mascavado e 677 ditos 40,620 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional «Maranhão», para Manáos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 35 barricas com 2 200 kilos de assucar branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Manáos, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 caixas com 480 kilos de sabão e 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Amelia», para villa da Penha, carregaram:

P. Alves & C., 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Joven Taurino», para Penedo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 70 caixas com 1,610 kilos de sabão.

J. S. d'Amaral & C., 40 barricas com 1,200 litros de cerveja e 50 caixas com 450 litros de cidra.

— Na barcaça «Phemes», para S. Luiz, carregaram:

Maia & C., 1 caixa com 25 kilos de phosphoros.

— Na barcaça «União Social», para Maceió, carregou:

Ildefonso Santos, 1 caixa com 20 kilos de doce.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Março de 1896

Renda geral:		
Do dia 2 á 14	916:164$032	
Idem de 16	49:392$645	965:856$677
Renda do Estado:		
Do dia 2 á 14	358:697$830	
Idem de 16	40:299$490	398:997$320
Total		1,364:853$997

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Março de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2 á 14	74:426$565	
Idem de 16	9:214$302	
		83:640$867

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2 á 14	20.942$630	
Idem de 16	2:935$867	
		23:878$497

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14

Pará e Maranhão—7 e 1/2 dias, vapor norueguense «Banan,» de 599 toneladas, commandante O. Lauithzen; equipagem 18, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Asuncion,» commandante Langerhannsz; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão «Tonna,» capitão C. Bus her; carga assucar.

Rio Grande do Sul e escala—Patacho norueguense «Gemma,» capitão P. Nygaard; carga varios generos.

Aracaty—Hyate nacional «Deus te Guarde,» mestre Florindo G. de Moura; carga varios generos.

Observação

Fundearam no Lamarão: o patacho allemão «Elly»; procedente de Cardiff a barca norueguense «Solid».

Navios entrados no dia 15

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena,» de 3065 toneladas, commandante James Poope, equipagem 139, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Trieste e escala—33 dias, vapor austriaco «Berenice,» de 1628 toneladas, commandante Eugenio Radeglia, equipagem 52, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Cardiff—50 dias, barca norueguensa «Solid,» de 465 toneladas, capitão Naasen, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

New-Port—52 dias, patacho allemão «Elly,» de 473 toneladas, capitão H. Naass, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Estados-Unidos—Vapor norueguense «Kong Frod,» commandante H. Pedersen; carga assucar.

Navios entrados no dia 16

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «S. Francisco,» commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Manáos e escala—Vapor nacional «Jaboatão,» de 391 toneladas, commandante Alfredo Guimarães; equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Montevidéo—17 dias, canhoneira franceza «Beautemps Beaupré, de 1246 toneladas, commandante capitão de fragata Ternet, equipagem 151, carga munições; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante James Poop; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Março foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando 10,196 kilos	
125 kilos de peixe a 30 rs.	3$750
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
5 ditos com camarões a 150 rs.	$750
36 columnas a 900 rs.	32$400
5 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$750
8 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$600
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
2 cargas com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
15 cargas com verduras a 450 rs.	6$750
1 carga com canna a 450 rs.	$450
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
4 cargas com diversas a 450 rs.	1$800
1 cargas com bananas a 450 rs.	$750
11 cargas com farinha a 300 rs.	3$300
8 cargas com milho secco a 300 rs.	2$400
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
25 Suinos a 1$ rs.	25$000
69 lugares a 300 rs.	20$700
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com scineiros a 1$050 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 2$ rs.	140$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
121 comp. com farinha a 600 rs.	72$600
52 comp. com talhos a 3$000	156$000
	584$400
Rendimento do dia 1 a 14	7.772$650
	8.341$050

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff
Barca norueguense Winona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Solid.
Barca norueguense Elly.
Barca norueguense Albatroz.

De Londres
Barca norueguense Dorothey.

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza V. da Gama.
Barca portugueza Triumpho.
Barca allemã Frieda.

De Terra Nova
Barca ingleza Cordelia.
Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.

Do Porto
Palhabote portuguez Oiteside.

De Swansea
Barca norueguense Themis.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

«Cordilas» da Europa, a 17.
«Rosario» do sul a 17.
«Bourbon» do norte, a 17.
«Olinda» do norte, a 18.
«Sprott» do sul, a 17.
«Paraense» do norte, a 17.
«Thames» da Europa, a 18.
«Jacuhype» do sul, a 18.
«Delecarlia» de New-York, a 18.
«Matapan» da Europa, a 21.
«Campina» da Europa, a 22.
«Brazil» do norte, a 24.
«Maranhão» do sul, a 26.
«Orelana» da Europa, a 28.

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Camocim e esc. «Una» a 17, as 4 horas.
Genove e esc. «Rosario» a 17, as 3 horas.
Manáos e esc. «Maranhão» a 17, as 5 horas.
Rio de Janeiro e esc. «Olinda» a 19, as 5 h.
Santos e esc. «Benerice» a 18, as 4 horas.
Buenos Ayres e esc. «Thames» a 18, as 12 h.
Rio e esc. «Bourbon» a 18, as 4 horas.
Santos e esc. «Cordileras» a 18, as 4 h.
Santos e esc. «Banan» a 19, as 3 horas.
Liverpool «Merchant» a 20, as 3 horas.
Santos e esc. «Delecarlia» a 23, as 11 horas.

Minha esperança

S. Nicolle—rue de Croissant, 14—Maison fondée en 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895.—Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprompter o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com toda a estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pelo Sre R. Nicolle—Ch. Igniazil.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambarà

Cura de bronchite chronica

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado.—(Firma reconhecida)—*Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabilidade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro),

O agente—Companhia de Drogas

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

Advogado

O Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado, dedica-se especialmente ao estudo e resposta de consultas sobre assumptos forenses.—Escriptorio á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 50, 1.º andar.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na
Livraria Contemporanea
2—Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, do Souza Soares, de uma horrivel tosse «secca» acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios — *Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida

O agente *Companhia de Drogas*.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Peitoral de Cambara'

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido acommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Barcellos.* (Firma reconhecida),

O agente *Companhia de Drogas*.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra. Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1º de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affecção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

MUTILADO

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Reçife, attesta «que o

Xarope de Lobelia Infla

DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.º anda
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18
JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias sanctificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone . 287.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar, sala posterior.

Pernambco

Papel pintado

para forrar salas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea
Rua 1.º de Março N. 2
RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambará

Outra cura de coqueluche

Uma filhinha do intelligente guardalivros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente—Companhia de Drogas.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhoso que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro p... receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de feore erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto cmo febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De [illegible] annos em diante 40 gottas etc.

Esta [illegible] devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 47.

Os nossos fraccos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Ma... Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhoras desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuuiario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os loures, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morate, propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travassos.

Agentes em Pernombuco — A Companhia de Drogas.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudo [illegible] e consultorio e residencia [illegible] rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo me consummia a paciencia, a bolça e a vida.

Tomando o Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, sarei completamente e depressa, observando os directorios.

Realmente é enorme o successo benefico que se obtem com o uso deste prodigio novo o Elixir de M. Morato.

Peço a publicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo, 9 de Agosto de 1889—*Arthur da Cunha e Silva.*

Agentes em Pernambuco.—A Companhia de Drogas.

O Rauliveira

E' o poitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Elixir M. Morato

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com juramento se fôr preciso. Dr. *Eduardo P Guimarõõs* (Rio de Janeiro).

Agentes em Pernambuco a Companhia de Drogas

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garantio ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.— Affonso J. Bormann.

Agentes em Pernambuco—A Companhia de Drogas.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

1, Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Léfevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte fórma, sendo casos de syphilis inveterada, rheummatismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas. O seu remedio é um prodigioso unico como anti syphilitico e anti-rheumatico.

Dr. J Pitta de Burnay.
Rio de Janeiro.

Agentesem Pernambuco — A Companhia de Drogas.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, Chamados por escripto.
Telephone n. 27.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João *Alberto de Mzdoisos eCunho.* (São Paulo).

Agentes em Pernambuco — A Companhia de Drogas.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do Elixir de M. Morato, preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão felis achado. Use como convier.

São Paule, 1.º de Agosto de 1889.— Wencesláo Vicente Vieira.

Agentes em Pernambuco— A Companhia de Drogas.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia— Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na

Companhia de Drogas—Rua Marquez de Olinda 24.

Commission et Consignation

M. TRIESTER

Importateur de Cire de Carnaúba, Gomme, Ipecacunha, Baunie, copaiba, Semen Ricnes Bois de teinture et tous products de Brésil.
Comptes de vente et remise promptement a terme
HAMBOURG
Allemagne.

Advogado

O Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, tendo-se aposentado no cargo de Desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Pará, abrio escriptorio de advocacia em Belém, capital d'aquelle Estado, rua 13 de Maio, n. 35, 1.º andar (canto da Travessa 7 de Setembro) e ali offerece os seus serviços ao commercio desta praça.

EDITAES

Edital n. 4

Secretaria da Instrucção Publica, 16 de Março de 1896.

Fornecimento de livros

De ordem do cidadão Dr. inspector geral e em rectificação ao edital n. 3 de 12 do corrente, faço saber a quem interessar possa, que, nesta secretaria contracta-se com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de livros para matricula e ponto diario das escolas do Estado, devendo medir cada um delles 45 centimetros de extensão sobre 31 de largura, contendo os primeiros 200 folhas e 150 os ultimos, com lombo de couro e pontas forradas de brim de linho.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, selladas e escoimadas de todo e qualquer vicio, dentro do prazo de 15 dias a contar da data do presente.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL
Aviso Hydrographico N. 28

COSTA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Banco a ENE do Pharol da Barra

Para conhecimento dos navegantes faço publico que, segundo communicação do commandante do vapor Satellite ao capitão do porto do Rio Grande do Sul, existe um banco de areia a ENE do pharol da barra desse Estado, na distancia approximada de 30 milhas e a cerca de 6 milhas da costa.

Sua posição é annunciada por forte arrebentação e fica á vista de um casco naufragado na praia fronteira.

Segundo o mesmo commandante, esse banco é marcado pelas seguintes coordenadas:

Lat. 31.º 56' Sul
Long. 51.º 40 O Grw.

Directoria de Hydrographia da Carta Maritima do Brazil, 21 de Fevereiro de 1896.

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Mar e Guerra, director.

O Dr. Francisco Aitino Correia de Araujo juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, a quem interessar possa, que no dia 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Oliveira Falcão & C.ª, para que verificados os creditos tomem conhecimento do balanço, inventario, exame de livros e causas que determinaram a fallencia do dito Oliveira, Falcão & C.ª, afim de que possam formar juizo sobre a bóa ou má fé, culpa ou dolo com que os mesmos procederem e resolverem á respeito.

Convoco, portanto para isso os credores dos mencionados fallidos Oliveira, Falcao & C.ª, para se reunirem no dia, hora e logar acima indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife. Capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Março de anno de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1896.

Pago nos autos o emolumento da assignatura.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

Francisco Aitino Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 48

O administrador tendo em vista a le, do orçamento em vigor § 8.º art. 3.º, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 15 dias precisos contados da data do presente edital e conforme a relação abaixo, se procederá á bocca do cofre á arrecadação do imposto sobre terrenos baldios não edificados ainda que murados relativo ao exercicio de 1895 a 1896 á razão de 100 reis por metro quadrado.

Recebedoria do Estado, 10 de Março de 1896.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Terreno n., sito a rua Fernandes Vieira, com frente para a rua do Principe e em parte para a travessa Olho do Boi, propriedade de Joaquim da Silva Carvalho	2.574$040
Idem á mesma rua n. 8 em frente ao sobrado dos 4 Leões, idem de Ernesto Amorim	901$807
Idem a mesma rua sob o n. 7 A, Francisco Augusto Pacheco	
Idem a rua do Barão de S. Borja do lado dos numeres pares, Joaquim Alves da Silva	67$078
Idem do mesmo lado, tendo de permeio a casa do Coronel Sebastião Alves da Silva, idem de Joaquim Elias Teixeira	270$820
Idem a rua da Intendencia esquina da rua começada, idem Henrique Silva Moreira	9$914
Idem do lado opposto da mesma rua e da começada, ... Pessoa	147$591
Terreno sob n., a rua do Barão do São Borja e para a das Nymphas, tudo ao lado dos ns. pares, coronel Luiz José da Silva Guimarães.	309$215
Dito annexo com frente para a rua das Nymphas do lado dos ns. pares e para a rua da Intendencia lado dos mesmos impares, Francisco Avila de Mendonça	66$820
Terreno n. sito a rua da Intendencia lado dos ns. pares, rua do Visconde de Goyanna, lado dos ns. pares, D. Mariana da Costa Rego Monteiro e Irmãos	797$718
Idem sito a rua do Conde da Boa Vista n. 18, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	69$147
Idem a rua do D. João Perdigão e frente para rua dos Pires, annexo ao Hospital Militar, Conselheiro Joaquim Correia de Araujo	436$880
Idem a rua de D. João Perdigão, lado dos numeros pares, Dr. José Antonio de Pinho Borges	526$471
Dito annexo ao mesmo lado da rua, Conselheiro Joaquim Correia de Araujo	238$701
Rua do Progresso n. 24, D. Candida Rangel	446$832
Idem, idem n. 14, Maria Alves Monteiro	32$485
Idem, idem (entre os ns. 18 e 20, José Ferreira da Costa	30$250
Idem, idem (entre os ns. 18 e 20 José Ferreira da Costa	30$250
Idem, idem idem ns. 10 e 12, Agostinho d e Lima Cavalcante	77$952
Idem da Camara n. 2, Manoel Joaquim Pereira	131$378
Idem 7 de Setembro n. 4, Margarida Julia Machado	25$200
Idem, idem idem n. 11 Francisco Paes Barretto Lamenha Lins	65$411
Idem Intendencia n. 3, Henrique da Silva Moreira	482$210
Idem, idem n. 43 Francisco Avila de Mendonça	33$680
Idem Progresso n. 24, Joaquim Elias Teixeira	181$226
Idem idem n. 34, Dr. Antonio Coelho Leite	250$207
Terreno ao lado dos numeros impares, Antonio Gonçalves de Azevedo	502$661
Dito a travessa do Paysandú D. Joaquina Roberto	109$768
Dito n. sito a mesma travessa linha Ferro Carril, Emygdio	179$206
Dito n. 1. a travessa do Retiro, Dr. Manoel da Trindade Peretti	270$414
55 Rua Visconde do Rio Branco, Manoel Joaquim da Costa Carvalho	728$310
91 Idem idem Coronel Leal	43$200
93 Idem idem o mesmo	114$840
União n. 24, entrada pela rua da Aurora n. 55	
Idem idem n. 26	14$100
	13$600
Idem idem 17	81$202
Rua Formosa ns. 15/17	102$626
Idem 17 A	168$189
Idem n. 21	124$712
Idem n. 21	56$249
Saudade n. 1, Coronel Fiuza	128$553
Idem n. 7	65$945
Idem n. 9	133$100
Idem n. 27, João Gonçalves Torres	100$048
Idem n. 29, Alcoforado e outros	100$890
Idem n. 29 A	77$825
Idem n. 33, Antonio Gomes de Miranda Leal	184$100
Rua Formoza, Barão de Petrolina	127$270
Idem junto a Companhia R. Drainage	128$847
Idem Defronte do n. 24 G	687$055
Riachuelo, Esquina da rua 7 de Setembro	168$435
Sete de Setembro 19 C	204$974
Idem n. 19, Antonio de Souza Moreira	50$640
Idem n. 21 Carlos Alberto Lopes Machado	37$912
Caminho Novo, n. 28, Marinck	649$250
Idem n. 32	469$3 3
Principe n. 7, João Ignacio do Rego Medeiros	304$323
D. Vital n. 67, José Maria de Carvalho	75$513
Lima, Ferreira Borges	134$725
Rua Luiz do Rego n. 54, Francisco Ferreira Borges	398$462
Idem 55 A	644$000
Idem Arthur Maçães	146$320
Idem	152$562
Idem Deposito da F. de carvão	531$200
Idem n. 31 Manoel Martins Gomes	291$070
Idem n. 13, Alfredo Barbosa	92$101
Margem da Estrada de Ferro de Limoeiro Antonio Lages da Silva Campos	2.208$250
Luis do Rego n. 27, Guilherme Vieira da Rocha	257$866
Idem n. 25 A, Antonio Duarte Carneiro Viauna	2.90 $121
Chora Menino 1, Antonio Gonçalves de Azevedo	497$600
Idem n. 14/16	666$000
Hospital	215$100
Avenida Affonso Costa 16	107$000
Idem 18	397$400

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 49

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria, 7 de Março de 1896.

O administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe 39 — Loja de moveis.
« 40—Fabrica ou loja de moveis.
« 41—Padarias,
« 42—Refinações;
« 44 — Typographias, lytographias excluidas os comprehendidas no n. 36.
» 46—Hoteis, restaurants e casas de pasto.
» 49—Agentes auxiliares do commercio conhecidas por zangões.
« 50—Despachantes de numero.

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, juiz de direito de orphãos e auzentes do municipio de Olinda em virtude da lei:

Faço saber aos que o presente edital virem que a requisição do Consul da Inglaterra, foi por este juizo arrecadado o espolio de John Henry Keck, subdito daquella nação, fallecido no logar Porto da Madeira ab-intestado e sem herdeiros conhecidos; são, pois, pelo presente chamados a todos os seus herdeiros ou successores e mais aquelles que direito tiverem sobre o mesmo espolio, a virem no prazo de 30 dias se habilitar na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente para ser publicado por tres veses pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 28 de Fevereiro de 1896.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

José Cavalcanti d'Albuquerque Uchôa.

Edital n. 2
Secretaria da Instrucção Publica, 7 de Março de 1896.

Fornecimento de moveis

O Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica faz saber a quem interessar possa que, devendo ser fornecidas de moveis as escolas publicas do Estado, podem os Srs. interessados enviar suas propostas em cartas fechadas, a esta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente, declarando nas mesmas o typo de seus moveis e os preços porque os fornecerão.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital
Aferição para a freguezia de São José

De ordem do Dr. Prefeito do municipio do Recife se faz publico, que durante o mez de Março corrente proceder-se ha na respectiva repartição a aferição de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de São José, mediante o pagamento do imposto e os que deixarem de aferir no referido prazo, além do imposto pagarão a multa da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Março de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Edital n. 3

Secretaria da Instrucção Publica 12 de Março de 1896

Fornecimento de livros

De ordem do cidadão Dr. inspector geral, faço saber a quem interessar possa que nesta secretaria se contracta com quem mais vantagens offerecer, para as escolas publicas de ensino primario do Estado, o fornecimento dos seguintes livros: matricula e ponto diario, contando cada um delles 40 centimetros de extensão e 28 de largura, 100 folhas o 1º e 150 os ultimos.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, selladas e escoimadas de todo e qualquer vicio, dentro do prazo de 15 dias a contar da data do presente edital.

EDITAL
Escola de engenharia

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico a quem interessar possa que acha-se aberta até 30 deste mez, nesta Secretaria, a inscripção para os exames do curso de admissão, cujo programma contem todos as materias do mesmo curso na Escola Polytechnica da Capital Federal.

Os exames começarão no dia 8 de Abril.

Outro sim, no dia 16 deste, começarão as aulas do curso de admissão e todos os dias com o horario seguinte:

Geometria de 9 1/2 as 10 1/2 da manhã.
Trigonometria de 11 ás 12.
Algebra 12 1/2 a 1 1/2.
Desenho geometrico de 2 ás 3.
A aula de desenho geometrico será 3 vezes por semana.

Recife, 10 de Março de 1896.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

MUTILADO

Directoria do Interior da Secretaria da Justiça, em 4 de Março de 1896.

Concurso para a cadeira de escripturação mercantil do Instituto Benjamin Constant.

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, se faz publico que, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data do presente, se acha aberta nesta Secretaria o concurso para o provimento da cadeira de escripturação mercantil do Instituto Benjamin Constant, vaga pelo fallecimento do cidadão Joviniano Mente.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de 3 do corrente, dirigir os seus requerimentos, pedindo a sua inscripção para o referido concurso, ao mesmo Sr. Dr. Secretario da Justiça, instruindo com os seguintes documentos:

I Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

II Folha corrida.

III Attestado de moralidade passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

Antonio Gomes Leal,
Director.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

Directoria da Justiça — 1ª Secção. — Em 9 de de Março 1896.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, posto em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Muribeca, vagos em consequencia do fallecimento do respectivo serventuario, Gabriel Ursino d'Aguiar Monteiro yos.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, juiz de direito interino do municipio de Muribeca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que acham-se em concurso, de conformidade com o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos deste municipio, creados por força do Decreto de 3 de Janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Gabriel Ursino d'Aguiar Montaroyos.

Os concurrentes deverão, no praso de 30 dias a contar desta data, instruir as suas petições com os documentos seguintes: 1º auto de exame de sufficiencia; 2º certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica; 3º folha corrida; 4º certidão de idade; 5º attestado medico de capacidade physica; 6º certidão, no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874; 7º procuração especial se requererem por procurador; 8º e mais documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional.

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei affixar este nos lugares mais publicos deste municipio e publicar pela imprensa da capital.

Dado e passado aos 2 dias do mez de Março do anno de 1896, nesta villa de Prazeres do municipio de Muribeca do Estado de Pernambuco.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão do civel, o escrevi.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Certifico que affixei o presente edital no Paço do Concelho Municipal desta villa e na estação de Prazeres. Dou fé.

Prazeres, 2 de Março de 1896. — O porteiro interino, Nicoláo Tenorio da Silva Vasconcellos.

E nada mais se continha em dito edital e certidão, aqui fielmente transcriptos, que me reporto e dou fé.

Prazeres, 2 de Março de 1896. — Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão do civel o escrevi.

EDITAL

Desobstrucção do Caes do Ramos

O Dr. Prefeito do municipio do Recife manda intimar pelo presente ao Sr. Representante da Empreza de Obras Publicas no Brazil ou a quem de direito for, para remover no prazo de 15 dias, contados da data deste, os objectos que se acham depositados no Caes do Ramos, obstruindo-o completamente, sob as penas das leis municipaes, no caso de infracção; alem de pagar por cada dia de occupação do mesmo caes, findo o prazo marcado, cem reis por metro quadrado, de conformidade com o disposto no § 65 art. 1. da lei municipal n. 72 de 31 de Dezembro de 1895.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 5 de Março de 1896.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Prefeito do municipio, faço sciente aos contribuintes dos impostos sobre o valor locativo dos estabelecimentos de compra e venda em grosso, estabelecimentos de calçados e roupas feitas de procedencia estrangeira, hoteis, bilhares, barracas, etc, olarias, cortumes de couros, salgadeiras, estabulos de vaccas de leite dentro da cidade, fabricas de qualquer natureza, deposito de pão, bolacha, assucar refinado ou café moido, refinações, padarias, cocheiras de carros, casa que vender polvora, deposito de kerosene, gerente ou administrador de companhias anonimas, baixas de capim dentro do perimetro da cidade, terrenos não murados, dentro de cidade, pharmacias, charutos e cigarros, matta onde se fabriquem carvão e se tire lenha, capoeiras ou mattas finas, casas de cerieiros e funerarias que devem pagar no corrente mez o 1.º semestre dos mencionados impostos sob pena de multa de 10 por cento; e no mesmo mez ou no de Abril proximo vindouro deverão pagar em uma só prestação os impostos de mercador ambulante de fressuras, inscripção em casa de negocio, casas de jogos não prohibidos, advogados, medicos, escrivães, partidor e contador, solicitadores, quitandas, garapeiras, ranchos, curraes para pescaria, viveiros de peixe, pombeiros, matriculas de capataz, talhadores, magarefes, açougues de carne de animal suino, ovelhum e cabrum, porta aberta, covos para pescaria na costa, matriculas de canoas, jangadas, viveiros para pescaria, licença para ter banheiros, fornos de queimar cal, kilometros de trilhos de ferro dentro do municipio, machinas de vapor que funccionem dentro da cidade, casas de sobrado dentro da cidade com sacadas de madeira, matriculas de carregadores dagua, criados, ganhadores, banhistas e carroceiros, licença por individuos que vendam bilhetes, curral ou estabulo de vaccas fóra do perimetro da cidade, imposto de casa que não tiver cornija, parapeito e as aguas encanadas, altaires e bebidas espirituosas ou fermentadas sob pena da multa de 10 por cento.

Finalmente devem tambem fazer nos mezes citados as aferições de seus estabelecimentos sob pena da imposição da mesma multa.

Outrosim acha-se aberta a matricula dos animaes cavallares de conformidade com o art. 26 das disposições geraes da lei n. 62 do 2 do corrente mez.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Olinda, 12 de Março de 1896.

O secretario,
Tito T Mariz,

EDITAL

Secetaria dos Negocios da Industria 3ª directoria

Faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para construcção de um boeiro duplo e de arco, na estrada de Goyanna, orçada em 5 271$007.

As propostas devem ser escriptas por extenso; sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia,

Nenhum concurrente será admittido á concurrencia sem que prove haver depositado, até ás 11 horas daquelle dia, na Thesouraria desta Repartição a quantia de 260$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente a bitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 3 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco,

Directoria da Justiça — 1.ª secção. — Em 13 de Março de 1896.

EDITAL

O Sr. Dr Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro do 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Barreiros, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel José Brandão da Rocha, para o de Ipojuca.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital, se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria 3.ª directoria

EDITAL

Por esta Directoria se declara que no dia 20 do corrente a 1 hora da tarde, recebe-se nesta Repartição, em carta fechada, propostas devidamente selladas para a construcção de cadeias nos municipios de Quipapá, Itambé, Bezerros, Páo d'Alho e Bom Conselho, orçadas em 14.000$000 cada uma.

Os proponentes deverão escrever por extenso os preços de sua proposta, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1· As que excederem os preços do orçamento;

2· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3· As que se basearem em preços de outras propostas;

4· As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, sob cada obra, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Nenhum concurrente será admittido á concorrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição até ás 11 horas do dia 20, quantia correspondente a 5 °/. do valor da obra, importancia que perderá se, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 5 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

EDITAL

Secretaria da Industria 3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 21 do corrente a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, orçados em reis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenbum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 3 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

EDITAL

Secretaria da Industria 3.ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, para o fornecimento, no semestre vigente, dos materiaes e objectos de escriptorio que não foram acceitos na concurrencia de 15 de Janeiro ultimo.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição a quantia de 100$000, que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 4 dias, contados da data do aviso que para este fim lhe for expedido.

Os materiaes e artigos de escriptorio serão todos de primeira qualidade, devendo no acto da concurrencia ser apresentadas amostras daquelles que disso forem susceptiveis.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará na Thesouraria desta Repartição uma quantia que lhe será previamente arbitrada por esta Directoria, em vista do valor provavel do contracto.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria onde se encontrará tambem a relação de todos os artigos a fornecer.

Recife, 5 de Março de 1896.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

Edital
Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. Director faço publico que se acha aberta a matricula para os dous primeiros annos da escola de accordo com o regulamento em vigor.

Para ser admittido á inscripção de matricula correspondente ao 1.º anno será necessario requerimento ao Director em que se declare idade, filiação e naturalidade, juntando:

1.· documento de ter pago a taxa de 25$000.

2.· justificação de identidade de pessoa.

3.· certidão de idade. filiação, naturalidade e na falta deste documento, uma justificação.

5.· attestado de vaccina.

5.· certidão de approvação em portuguez, francez, inglez, geographia, historia, cosmographia, historia do Brazil.

A approvação nos exames de que trata o artigo antecedente deverá ser obtida em exame feito na instrucção publica da Capital Federal ou em qualquer outro estabelecimento de instrucção superior desta capital ou dos Estados, onde taes exames sejam praticados com excepção de arithmetica, algebra, e geometria, trigonometria rectilinea e espherica e desenho geometrico e elementar que, serão feitos na Escola Polytechnica ou em qualquer das escolas militares, naval e de Minas, sendo, porém, obrigados a novo exame de mathematica elementare os que não houverem nestas escolas.

Para a inscripção de matricula no 2.· anno é de mister, alem da taxa de que trata o artigo anterior, certidão de approvação em todas as materias do anno anterior do respectivo curso passada por qualquer das escolas acima mencionadas.

As matriculas encerrar-se-hão no dia 15 de Abril proximo vindouro.

Recife, 7 de Março de 1896.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

CONVITE

Tendo esta Associação recebido o honroso convite da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos para acompanhar o encerro e trasladação da imagem do seu Divino Padroeiro, nos dias 19 e 20 deste mez, convido a todos os consocios para se apresentarem fardados e armados, na séde da Legião, pelas 5 horas da tarde do dia 19 e 3 horas da tarde do dia immediato, para, encorporados irem corresponder aquelle convite.

Sala das sessões, 16 de Março, de 1896.

Capitão Leonardo Lobato,
1º secretario.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

São pelo presente convidados os Srs. socios a comparecerem no edificio desta associação no dia 7 de Abril ás 12 horas da manhã, para em sessão extraordinaria da assembléa geral, resolverem sobre a reabertura da mesma associação e proceder-se em acto continuado a eleição da respectiva directoria, como foi requerida por diversos consocios de conformidade com o art. 16 dos nossos Estatutos.

Recife, 16 de Março de 1896.

Antonio C. Ferreira da Silva.
Manoel Gomes de Mattos.
Augusto Figueiredo Castro.

Declaração

O abaixo assignado como procurador da viuva do conselheiro Quintino José de Miranda, tutora de sua filha D. Maria da Conceição de Miranda, tendo se extraviado a apolice da divida publica deste Estado, de n. 3,258, de propriedade da tutelada, e do valor de 1:000$000, apolice que ainda tinha sido traspassada ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, mas a cujo nome não havia ainda sido averbado, faz publico, para os devidos effeitos, esse extravio, rogando ao mesmo tempo a pessoa que achou-a, o obsequio de entregal-a ao supradito Sr. Luiz Guimarães a rua da Imperatriz n. 42.

Recife, 21 de Novembro de 1895.

Emilio de Miranda Rosa

Companhia de Tecido de Malhas

Por motivos de força maior ficam transferidas as sessões de assembléa geral ordinaria e extraordinaria já mencionadas para o dia 19 do corrente no salão da Associação Agricola.

Recife, 17 de Março de 1896.

O presidente,
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.

COMPANHIA

Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio em que funcciona a directoria, ao Caes da Companhia Pernambucana n. 2, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços referentes ao anno proximo findo, bem como da demissão pedida pela Directoria, e elegerem novos directores, membros do conselho fiscal e supplentes e a mesa da assembléa geral, de conformidade com a lei.

Recife, 14 de Março de 1896.

O director secretario.
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 °/. sobre o valor do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem a esta Secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Março de 1896.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA

Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria convido aos Srs. accionistas a se reunirem na séde desta Companhia as 12 horas do dia 21 do corrente afim de ouvirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do 1º e 2º semestres de 1895 e elegerem os membros da commissão fiscal.

Escriptorio no Recife, 10 de Março de 1896.

A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 18 de Março corrente, á uma hora da tarde, na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46.

A reunião tem por fim a leitura do relatorio do parecer fiscal e exame e deliberação das contas do ultimo anno social, bem assim a eleição da respectiva commissão fiscal.

Pernambuco, 2 de Março de 1896.

Luiz Duprat.
M. Silva Mata.
J. J. Dias Fernandes.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d
AGENTE
POLHMANN & C.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 26 do corrente, ao meio dia, na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 26.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal e exame; discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro passado e bem assim proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, administração e commissão fiscal.

Recife, 12 de Março de 1896.

Luiz Duprat,
Secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participa-se aos Srs. accionistas que se acham a sua disposição, no escriptorio desta Companhia á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos para serem examinados,

1· copia dos balanços.

2º relação nominal dos accionistas.

3º lista das transferencias de acções durante o anno

Recife, 29 de Fevereiro de 1896.

O director secretario,
Joaquim Pires Gonçalves da Silva

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

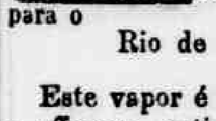
Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Campinas



E' esperado da Europa até o dia **22** do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

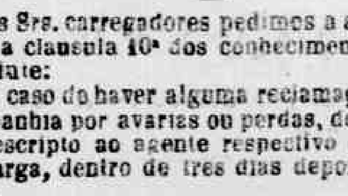
Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

N. B. — Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Lloyd Brazileiro
O vapor Olinda
Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte no dia **17** do corrente, e seguirá para os portos do sul no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

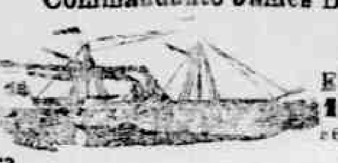
Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/..

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante James Brander



E' esperado da Europa no dia **18** do corrente, seguindo depois para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa	1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia **18** do corrente, as 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

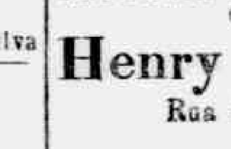
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rob. M. Sloman's Line
O vapor allemão
Dalecarlia



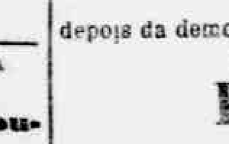
E' esperado de New-York até o dia **18** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.· andar

Red Cross Line of Steamers



E' esperado até o dia **17** do corrente, e sahirá para os portos do

Ceará e Pará

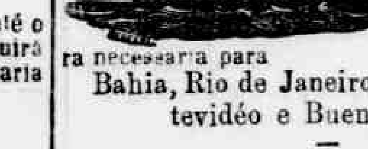
depois da demora necessaria

O vapor inglez
Paraense

Para cargas e passagens trata-se com os

AGENTES
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O vapor
Matapan



E' esperado até o dia **21** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.· andar

LEILÕES

Leilão

De uma vacca turina com cria.
Um cavallo de sella.
Um selim e cabeçadas.
Um silhão.
Um coldre para guardar pistolas.
Uma secretaria antiga.
Um repartimento de escriptorio.
Uma carteira.
Um carro para doente, moveis, fazendas miudezas.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pestana
3.º Leilão e ultimo

De 185 acções da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas do valor de 200$000 cada uma.

Terça-feira, 17 do corrente
A'S 12 HORAS
No 1· andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

As quaes serão entregues por qualquer preço que derem.

MUTILADO

Leilão

De 32 peças de flanella avariadas, meias, madapolões, fichús, chitas, setinetas, 3 caixas de pontes avariadas.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 12 horas

Agente Pinto

RUA BOM JESUS N. 45

Por occasião de um outro leilão de moveis, vaccas e cavallos.

Agente Oliveira

5° leilão

Do importante e grande terreno, sito á rua de Luiz do Rego em Santo Amaro, contiguo ao de n. 54 B, murado na frente, com portão de ferro, com grande baixa de capim, cortando-se diariamente cerca de 600 a 800 feixes, estando a mesma bem conservada, diversos pés de coqueiros, medindo de frente 419 palmos e de fundos 307, e um grande viveiro tambem muito bem conservado no fundo do dito sitio, com porto d'agua de pedra e cal, todo pertencente ao espolio de José Joaquim de Souza Motta.

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 29

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, levará a 3° leilão o grande sitio e viveiro acima descriptos, a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu marido José Joaquim de Souza Motta, servindo de base a offerta de 8:000$000, e está rendendo mensalmente a quantia de 150$000, inclusive o viveiro.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se, promettendo se bem tratamento, de uma menina que tenha mais de 10 annos e que queira andar de criança; não se faz questão de côr, prefere-se, entretanto, uma orphã de pai e mãi. A' tratar na rua do Caldeireiro n. 20.

— Continúa a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4 á rua de Bemfica, Magdalena, proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc., a tratar no n. 6, mercearia.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua de Florentina n. 32. O motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se por barato preço um terreno na Boa Viagem com 100 palmos de frente e 500 de fundo, a tratar na rua dos Ossos n. 26.

— Aluga-se para estabelecimento os armazem e grande loja da rua de S. Jorge n. 131 na mesma rua n. 139, perto da estação do Limoeiro do caes.

— Vende-se uma casa no Zumby da Estrada Nova, a tratar na venda da Estrella, no mesmo Zumby, com Manoel Maria.

— Alugam-se tres casas sendo uma para negocio na ponte de Uchôa junto a estação da Jaqueira, a tratar nas mesmas.

Ao commercio

Silva Ramos & C., participam ao commercio que compraram no dia 9 de Março do corrente o estabelecimento de molhados ao Sr. José Antonio do Couto, sito á rua do Rangel n. 51, livre e desembaraçado de todos e quaesquer onus.

Recife, 14 de Março de 1896.

Silva Ramos & C.

✝

Maria do Carmo da Silva Oliveira

Francisco de Paula Marques de Oliveira, Manoel dos Passos Marques de Oliveira, Arthur Ludgero Marques de Oliveira, Felix Cypriano da Silva Teixeira e sua mulher, José Caetano Marques de Oliveira e sua mulher agradecem do intimo d'alma aos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada e nunca esquecida esposa, mãi, irmã e cunhada Maria do Carmo da Silva Oliveira, e de novo os convidam para assistirem a missa do 7° dia que terá logar na matriz de Santo Antonio na quarta-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

✝

Coronel José Joaquim Coelho

1° anniversario

A viuva, filhas e genro convidam aos parentes e amigos de seu idolatrado e nunca esquecido marido, pai e sogro o coronel José Joaquim Coelho para assistirem ás missas que serão resadas na igreja da Conceição dos Militares, quinta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Antecipando seus agradecimentos.

✝

D. Margarida Jorge Gonçalves

Luiz Ferreira Gomes da Silva e sua senhora, Joaquim Monteiro da Cruz e sua senhora, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de sua finada prima D. Margarida Jorge Gonçalves, cujo acto terá logar ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, na igreja da Soledade, e na cidade de Olinda na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que desde já se consideram agradecidos.

Criados

Precisa-se na rua larga do Rozario n. 25.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

Aluga-se

A grande casa e sitio muito fresca, junto a estação do Monteiro n. 12, na rua da Palma n. 29.

Carpinas

Precisa-se de dois officiaes carpina para a Fabrica de Polvora da Pontezinha, a tratar no escriptorio rua do Commercio n. 6.

A' rua do Cabugá n. 2

Recebeu um completo sortimento de caxemiras pretas, lizas e lavradas, gorgurão preto chamalotado e lizo, sêda e de côres, pretas e lavradas, crepes com palmas de sêda e de todas as côres, um completo sortimento de meias para senhora, homem e criança, meias de sêda para senhora, lenços de todas as côres e outros muitos tecidos que só com a vizita ao referido estabelecimento. Collarinhos desde n. 32 até 50. Punhos, etc., etc.

Rua do Cabugá n. 2

JOAQUIM CARNEIRO & C.

Ferro em chapas Best Best

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91, com grande abatimento do preço do mercado

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, no becco dos Ferreiros n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e mais algum pequeno serviço de casa de familia de duas pessoas, travessa da Prata do Forte n. 6.

Almanack

POPULAR BRASILEIRO PARA 1896

Este almanack contem alem de muitas cousas uteis a tabella de cambio de 8 a 2.

Preço 2$000. A' venda na Livraria de Leopoldo A. da Silveira, 34, rua Duque de Caxias n. 34.

Casa de pensão

A' RUA BELLA N. 37

Nesta bem conhecida casa continua-se á receber se hospedes, com bons commodos e agradaveis tratamentos, até banhos frios ou mornos, sendo sempre os preços rasoaveis, quer seja com commida ou sem ella, a tratar na mesma.

Cozinheira

Precisa-se de uma para pequena familia: rua Imperial n. 216.

Menina

Precisa-se de uma, branca ou de côr, de 12 annos para cima, para andar com crianças e serviços leves. Rua Imperial n. 216.

5:000$000

Até a quantia acima compra-se uma casa que tenha 3 quartos, nas freguezias da Boa-Vista ou Santo Antonio e em rua calçada: quem tiver alguma nestas condições queira annunciar.

Olinda

Vai á praça, no dia 18, pelo juizo de orphãos, um terreno pertencente ao espolio do capitão Fortunato, medindo de frente 19 palmos e de fundo 245, sito á rua da Santa Cruz dos Milagres.

Paulino Maia

Mudou o escriptorio para o andar terreo n. 34 á rua do Commercio.

A' rua do Cabugá n.° 2

Acaba de receber um completo e variado sortimento de fazendas para a quaresma como sejam:

Merinós lizos, duas larguras, de 1$500 a 3$000 o covado.

Ditos lavrados com palma de seda, preços á vontade do comprador.

Caxemiras pretas, lizas e lavradas, de 1$000 á 6$000 o covado.

Sêdas pretas, lizas, lavradas e chamalotadas.

Gorgurões pretos de todos os preços.

Mantilhas de algodão, lã, linho, sêda, etc. etc.

Completo sortimento de meias pretas para homens, senhoras e crianças de todas as idades, punhos e collarinhos desde o n. 32 até 50, puro linho!

Joaquim Costa & C.

Hotel ou bilhar!

Uma pessoa do matto, deseja comprar um hotel ou bilhar em um dos arrabaldes desta cidade e que seja afreguesado: á tratar na rua do Livramento n. 8.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar e comprar na rua Duque de Caxias n. 24.

Na Varzea

Vende-se na rua do Bom Gosto, uma casa com um pequeno sitio bem arborisado, á tratar com Manoel Olympio Ferreira.

Para militar

Vende-se uma espada moderna e nova, uma banda de sêda e um fiador dourado, a tratar no Pateo do Terço n. 2 A.

Piano

Vende-se um novo á rua Barão da Victoria n. 16.

SAL

Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

Parallelipipedos

Compra-se, em qualquer quantidade, na rua do Commercio n. 13, 1° andar.

Ao publico

Constando que Manoel Montinho da Silva, pretende vender uma casa e terreno que possue no Monteiro, declaro que essa venda tem por fim evitar o pagamento de despezas e custas n'uma acção que aliás versa sobre o mesmo terreno, conforme protesto feito perante o juizo do civel.

Recife, 13 de Março de 1896.

Izidoro Fernandes de Figueiredo.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao corpo commercial que no dia 9 de Março do corrente, vendi o meu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Inhauma antiga do Rangel n. 51, livre e desembaraçado de todos e quaesquer onus, aos Srs. Silva Ramos & C.

Peço a quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 3 dias, assim como tambem declaro que recebi em dinheiro toda a quantia em que importou o dito estabelecimento, dos mesmos Srs Silva Ramos & C., portanto lhe dou a plena quitação.

Recife, 14 de Março de 1896.

José Antonio do Couto.

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1° de Abril 1891.
Exposição de Paris, de Orléans e Universal de Lyon

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO
contra a PRISÃO de VENTRE

O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—Cura radicalmente:
A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. | AS DOENÇAS DO FIGADO.
A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | A ATONIA DO INTESTINO. | AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.
UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)
ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA
Dirigir-se ou escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacien à Bourges (France).
DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos Chimicos.
Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE e o sello de Garantia da Unĩão dos Fabricantes

Aviso ás Mãis de Familia

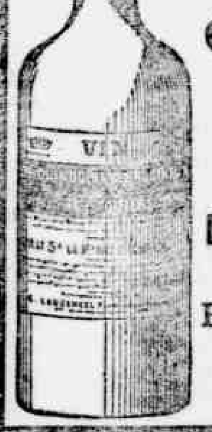
FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade
é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação.
é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar.
é o unico alimento recommendado por todos os medicos.
Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.
Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON

Especifico soberano contra as Affecções Nervosas
Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.
Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.
PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.



MEDALHA DE OURO 1883
VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Pode-se preparar si mesmo e com grande economia,
A AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes com os
COMPRESSOS DE VICHY
GAZOSOS
Preparados com os Saes extractos das Celebres
AGUAS DE VICHY
«Fontes do Estado Francez»
Georges PRUNIER & Cie, avenue Victoria, PARIS
Cie ARRENDATARIA de VICHY, PARIS.—CHASSAING & Cie, PARIS
Em PERNAMBUCO: Cie de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: Cie de Drogas & Productos Chimicos.

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils
81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgãos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

Engenho a venda

Vende-se o engenho Bomfim distante 2 kilometros da cidade de Bom Jardim, deste Estado, e 25 kilometros da estação do Limoeiro; tendo casa commoda e bem construida de vivenda, montado com todos os utensilios para assucar e algodão, armazens, distillação, vapor moente e corrente, agua encanada para todo o trabalho, com assude e terreno proprio para safrejar 3.000 pães: á tratar com o proprietario Nicolao Antonio Duarte, no mesmo engenho.

[illegible]s

Precisa-se de duas, uma que saiba bem engommar e outra para serviços domesticos, á rua da Concordia n. 40.

Vende-se

Um piano de jacarandá, allemão, com duas cordas, em perfeito estado, sem polia e afinado, por modico preço. A tratar na rua da Conceição n. 29.

Criado e cosinheira

Precisa-se de um menino para criado, e de uma cosinheira para casa de pequena familia, na rua Barão da Victoria n. 5.

Costureiras

Precisa-se no becco dos Ferreiros n. 6, paga-se bem.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mun[illegible]
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios.
pras de cantaria para soleiras, etc.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES
[illegible], Maison [illegible], Paris.

55 ANNOS DE SUCCESSO
58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.
Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua.
E' egualmente excellente para os dentes, a boca e todos os cuidados da toilette.
Preservativo contra as Epidemias
como Febres, Cholera, etc.
Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS
Deposito em PERNAMBUCO:
Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

NOVA MAMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1893

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
46, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Mattas e propriedade agricola

Aquelles que pretenderam e os que pretenderem comprar a propriedade Ferraz, a margem do rio Beberibe, apresentem-se no escriptorio da Companhia do Beberibe.

E' uma propriedade rica de mattas, excellente para plantações, abundante d'agua, pois é atravessada pelo rio Beberibe.

Tambem é conhecida por matta do Caluc[illegible]

Remedios que curam

SEM DIETA

NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio central. 12—Rua Visconde do Rio Branco—12 RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de annanaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar, escriptorio do José Musumbo.

Marcineiros e Carpinas

Precisa-se de contractar alguns que sejam peritos; na rua Imperial n. 17, loja.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finêza que teve enviando-nos d'elles um*stras*—*Arthur de Mello*. Está reconhecida a firma.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne
Se acha á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou [illegible] com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PRAÇA MACIEL PINHEIRO—[illegible]. PHARMACIA FERREIRA PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armáezns de seccos e molhados.

Dentes

Termina a terrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Regulador da Marinha

Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machines photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometos, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraizo.

A. J. C. Araujo & Ca.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Livraria Popular de Avelino Rodrigues de Paiva

Acaba de abrir-se uma livraria á rua Estreita do Rosario n. 8, cujo explendido sortimento litterario muito deve convidar á que, o respeitavel publico desta cidade se digne fazer uma visita. Tem tambem este estabelecimento, alem de livros e papelaria, muitos artigos de gosto, proprios para presentes.

Ourives Occulista

TEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Vende-se

Uma excellente caldeira com machina, de força de 6 cavallos, em muito bom estado propria para engenho: á tratar na fabrica Moreninha rua do Crespon. 7 A

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

CAPPARINA

ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA DE

H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem ventagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação nas diversas partes do corpo, taes como: os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiasis Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas vas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

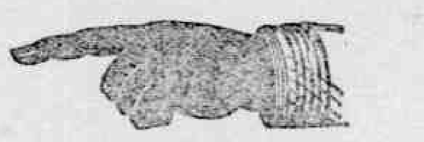
Grande Liquidação NA LOJA DO POVO

Crepon com lindos padrões a 500 réis o covado.
Sarja preta e azul para roupa de homem fazenda de 8$000 é 4$000 o covado.
Cretones escuros a 240 reis o covado.
Ditos claros a 320 o covado.
Ditos claros francezes muito largas a 500 reis o covado.
Lansinhas para vestido lindos padrões a 320 reis o covado.
Casineta fina para roupa de homem e menino a 500 reis.
Cretones para coberta com um metro de largura a 700 o covado.
Colchões francezes para cama a 15$000 um.
Colchas brancas de fustão a 5$000 uma.
Ditas brancas de fustão para cama de casal a 8$000 uma.
Cortinados de crochet a 12$000 o par.
Lindas cachemires com 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Camisas brancas de linho para homem com pequeno defeito 70$000 a duzia.
Atoalhados bordados para mesa a 3$000 metro.
Setim preto e cor de rosa a 1$000 o covado, pechincha.
Merinós pretos, lisos e lavrados a 1600 o covado.
Linon com 2 larguras a 500 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Crepons de lã a 800 o covado,
Flanellas para camisas e para vestido a 400 reis o covado.
Brilhantina branca bordado com letras azues a 600 o covado.
Camisas de flanella hygienicas a 60$000 a duzia
Espartilhos couraça a 8$000 um para acabar.
Chamalot preto de seda para vestido a 2$000 o covado.
Redes grandes da Bahia a 20$600, 25$000 e 30$000 uma.

E muitos outros artigos que liquidamos por metade do seu valor,

Só na rua n.° de Março n. 19.

Carneiro da Cunha & Sobrinho



LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.
Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadres de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lis...

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

Censor

Pessoa que exerceu ha annos o cargo de censor de collegio, propõe-se a preencher alguma vaga; possuindo além disso habilitações para leccionar alguns preparatorios: indicação á Livraria Franceza de quem quizer os prestimo d'il sarre.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Optimo negocio

Dá-se sociedade em um estabelecimeto commercial bem localisado e que faz bom negocio. A tratar á rua do Barão da Victoria n. 30 loja.

Alambiques de cobre

Vende-se muito barato, dous novos, para 150 canadas, á tratar á rua da Palma n. 108.

Taverna

Vende-se a da rua do Peyssandú n. 23, com pouco capital e commodos para a familia, a tratar na mesma.

FOLHETIM 48

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

MEU TESTAMENTO

XXXIX

(Continuação)

De repente, vio uma fórma humana erguer-se diante delle, uma fórma negra que acabava de escalar a barricada da rua Saint-Ambroise, abandonada pelos seus defensores.

Servais Duplat reconheceu um padre.

— Ahi está um canalha que pode gabar-se de não ter frio nos olhos!—pensou elle.

Desde a vespera que tia Veronica vivia no meio das mais dolorosas angustias e dos maiores terrores.

Joanna Rivat não cessava de delirar e, em seu delirio, via passar diante dos olhos um rio de sangue...

O pharmaceutico do quarteirão, na ausencia de medico, compromettêra-se a preparar um remedio para Joanna, mas esse remedio nenhum effeito produzira, com grande desgosto para a dedicada enfermeira, que receiava a todo instante um desenlace fatal.

Que seria della só com as duas filhinhas de Joanna?

O leite comprado na vespera para alimentar os gemeos ia-se esgotar.

Como se ataria ella no meio dessa batalha encarniçada que fazia Pariz estremecer de um extremo a outro?

Sob a chuva de projectis que cahiam na rua como granizo em dia de tempestade, era impossivel sahir.

O dia passou-se para ella no meio da transes mais faceis de comprehender que de descrever.

Aproveitou a noite para, com risco de sua vida, ir ao pharmaceutico e as provisões.

Foi uma luta. Todas as vendas estavam fechadas.

Entretanto, ella achou meio de fallar ao pharmaceutico, que preparou nova poção para Joanna e fez uma mistura destinada a substituir do melhor modo possivel o leite.

A boa senhora entrou e fez com que a doente tomasse uma colherada da nova poção.

Desta vez o effeito não se fez esperar.

Joanna acalmou-se logo e cahio n'uma especie de somnolencia pesada.

XL

Fóra o combate continuava n'um *crescencio* furioso.

O bombardeio redobrava de intensidade.

O rebate échoava por toda parte, lugubremente.

Não obstante a luz que allumiava o modesto aposento de Joanna — estranho contraste! — os dous filhinhos recem-nascidos dormiam um somno calmo, como se fossem embalados por mãos de anjos.

Tia Veronica sentia o sangue gelar-se-lhe nas veias, tal era o medo que a dominava.

Vinham da rua gritos selvagens, rufos de tambor, brados de alarma, vaias, cantos sinistros...

Um cão abandonado n'uma casa deserta uivava...

A boa enfermeira desejaria ao menos repousar uma hora; mas como fechar os olhos no meio desse alarido infernal?

Toda ella tremia de susto.

De repente pareceu-lhe ouvir passos na escada.

Seria illusão?

Correu á porta.

Nesse momento Joanna acordava da somnolencia provocada pela poção.

Fincou os cotovelos no leito e passeiou o olhar, cheio de angustia, ao redor de si.

— Onde estão meus filhos?... balbuciou n'uma voz tão fraca, que mal se perceberia.

Veronica ouvio, no emtanto, e correu a ella.

— Está melhor, Joanna? — Que quer?

Um fracasso horrivel cortou-lhe a palavra.

O soalho abatia sob seus pés; uma metralha acabava de explodir no aposento.

Com o seio varado por um estilhaço, tia Veronica tombou como um fardo.

Joanna soltou um grito de dôr e cahio nos travesseiros, toda ensanguentada: um fragmento do projectil attingira-lhe o craneo.

Quasi no mesmo instante, outra metralha explodia no mesmo tecto, incendiando-o.

Phenomeno inexplicavel — apezar do duplo abalo causado pelas duas detonações successivas, não obstante o deslocamento de ar resultante da explosão das duas metralhas, a vela que allumiava o quarto de Joanna não se apagou.

Brilhava, se não como uma estrella, ao menos como uma nebulosa no meio da fumaça, illuminando, com a sua luz pallida, o berço onde continuavam a dormir os gemeos.

Os passos que tia Veronica ouvira na escada iam-se approximando.

Pouco depois, surgio o abbade Raul d'Areynes, com a cabeça descoberta, sem folego, o rosto alagado de suor e a batina coberta de poeira.

Desde que em Versailles, se espalhara o boato de que o governo estava resolvido a pôr fim á guerra, custasse o que custasse, o vigario de Saint-Ambroise preparara-se para partir, decidido a entrar em Pariz com as tropas commandadas pelo general Vinoy.

Não encarando difficuldades para cumprir a promessa solemne feita ao pobre guarda nacional Paul Rivat, elle se informara do dia e da hora provaveis da entrada do ultimo corpo de exercito na cidade emfim tomada á communa.

O general Valentim assignara-lhe um *passe*.

Foi, pois, no correr da noite de 27 a 28 de Maio que elle pôde penetrar em Pariz ao mesmo tempo que o serviço da segurança, e outros ecclesiasticos impacientes por tomar posse de seus presbyterios—pela porta dos Prés-Saint-Gervais, que Servais Duplat, pago por Merlin, acabava de entregar aos versaillezes.

Da porta dos Prés-Saint-Gervais, transpondo mil obstaculos e arrostando mil perigos, o abbade d'Areynes dirigira-se á residencia de Joanna Rivat.

Queria vel-a antes de tudo.

A porta do quarto da doente fôra aberta pela infeliz Veronica.

Raul d'Areynes percebeu no meio da fumaça um berço, um cadaver, e, sobre o leito, uma mulher ensanguentada que parecia morta.

Estremecendo da cabeça aos pés, entrou e ia-se encaminhar para Joanna, quando ouvio alguem marchar, quasi correr no vestibulo que elle acabava de atravessar.

Tel-o-hiam acompanhado? Procural-o hiam? E se official federalista que jurara sua morte em casa de Gilbert Rollin, o houvesse reconhecido?...

Raul d'Areynes não temia a morte, mas não desejava morrer antes de cumprir a promessa feita ao moribundo, antes de salvar a mulher e o filho de Paul Rivat.

Estava aberta a vidraça de um gabinete que communicava com o quarto da viuva.

Raul metteu-se no gabinete.

Um fumo acre e espesso enchia o aposento.

Linguas de fogo começavam a lamber as paredes.

A casa incendiava-se.

O vigario de Saint-Ambroise fechara a porta e, atravez da cortina que guarnecia a vidraça, vio um homem saltar no quarto.

Raul d'Areynes estremeceu.

Era Servais Duplat! Era o miseravel que o ameaçara em casa de Gilbert Rollin e a quem elle desarmara com perigo de vida.

Ao ver o cadaver da tia Veronica e Joanna ensanguentada, sem sentidos, talvez morta, o ex-forriel estacara, mas logo dirigio-se ao berço em que dormiam as duas crianças e sobre o qual debruçou-se.

Fez-se ouvir um vagido muito brando.

Servais Duplat agarrou no berço, fel-o girar no parafuso e desappareceu com elle.

O incendio augmentava.

A suspeita do crime que o ex capitão federalista acabava de commetter, não podia brotar no espirito do abbade d'Areynes.

Aquelle homem, sem duvida, morava alli, conhecia a situação da pobre mulher... A mudança da roupa era uma prova de que elle não fazia parte dos ultimos combatentes da communa.

Certo, não obstante as apparencias contrarias, havia no fundo de sua alma uns restos de sentimento humano, porque se elle corrêra em soccorro da afflicta não podia ser senão por misericordia.

— Salvou o filho...—pensou Raul— Mas a mãi estará morta?

Sahindo, então, do gabinete, dirigio-se ao leito e approximou o ouvido da bocca de Joanna.

Ella respirava.

A fumaça tornava-se cada vez mais densa. As chammas crepitavam.

Dentro de um quarto de hora a casa estaria em cinzas.

O vigario de Saint-Ambroise deu-se pressa em envolver a doente nos lençóes e depois carregou-a nos braços, atirando-se no meio dos vapores suffocantes e do fogo que pareciam querer-lhe embargar a passagem.

(Continua).

Typographia do *Diario*.

MUTILADO